ANNO XLV. NUMERO 98. SABBADO 8 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo do bispado

Sendo necessario previnir qualquer desagradavel occorrencia que por ventura se possa dar nas igrejas por occasião da devoção do mez Marianno, S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano prohibe que tanto nas matrizes como nos conventos ou igrejas se celebre tarde ou á noute qualquer acto relativamente a este festejo.

O que se communica aos Rvds. parochos, sacerdotes e religiosos para sua intelligencia e governo.

Secretaria episcopal, 28 de abril de 1869.

Dr. *Luiz Ferreira Nobre Pelinca.*
Secretario do Bispado,

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de abril de 1869.

N. 634.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Emiliano Pereira de Lyra, e Luiz, escravo de Reinaldo Gomes da Cunha Pedrosa, vindos de Nazareth, como sentenciados; Lazaro José Cabral, João Francisco de Oliveira e Pedro Monteiro de Azevedo, como recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito francez Coste, á requisição do respectivo consul; Felix José Dornellas, á requisição do capitão do porto; Francisco Felix da Cunha, para ser conservado em custodia, e Luiz, escravo de Alfredo & C., á requerimento destes.

A' ordem do de Santo Antonio, Felizarda, escrava de D. Jeronyma Maria da Conceição Figueiredo, á requerimento desta.

A' ordem do de S. José, Manoel Cardoso, por suspeitas de ser escravo e andar fugido, e José, escravo de José Carlos Cavalcanti de Albuquerque, por andar fugido.

Em officio datado de hontem participou-me o subdelegado do Recife, que tendo Francisco Felix da Cunha e José dos Santos Vieira, moradores naquella freguezia, sahido no dia anterior em uma jangada, á pescar no alto mar, voltára hontem o primeiro, trazendo morto sobre a jangada a seu companheiro, que, apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar aonde se achava Francisco Felix e o cadaver de Vieira para proceder a competente vistoria, e interrogando a Cunha sobre a causa da morte daquelle, tivéra em resposta que estando ambos a dormir fóra Vieira morto pela pancada de um navio que passára então junto da jangada, sendo que nessa occasião elle interrogado accordára com o rumor, e vendo seu companheiro morto e banhado em sangue, voltára para terra. Em vista do que fez recolher o interrogado á casa de detenção, e procede á minuciosas indagações para conhecimento da verdade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

ACAMPAMENTO DAS FORÇAS BRASILEIRAS EM ASSUMPÇÃO, 6 DE ABRIL DE 1869.

Agora que marchou o exercito, e que presumo novos successos se teem de encadear, venho retomar na imprensa o lugar que me é devido, do qual havia-me apartado pelo armisticio de tres mezes, que pareceu ter feito o exercito alliado, depois de sua gloriosa entrada em Assumpção.

Abstive-me muito de proposito de escrever, porque entendi que pouco importava aos nossos leitores a referencia de noticias de nenhuma importancia, taes como informações inexactas de passados ou prisioneiros, nas quaes nunca encontrei cabedal de verdade, ou nomeações interinas de chefes de corpos, de brigadas e divisões, as quaes pouco podem interessar ao paiz, que, cansado desta luta desastrada, espera avido sua terminação.

D'ora em diante procurarei satisfazer a curiosidade de nossos leitores com as noticias de maior importancia que forem occorrendo; entretanto julgo de meu dever pedir-lhes desculpa de uma falta que tem sua justificação no que deixei acima dito. Principiarei apreciando a chegada do Sr. conselheiro Paranhos.

A nomeação de S. Exc. o Sr. conselheiro Paranhos para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario foi geralmente acceita no exercito. S. Exc. era desde o ministerio passado o indigitado pela opinião publica para o exercicio deste importante cargo, e o ministerio actual nomeando-o não fez mais que corresponder aos votos da nação.

A profunda consideração de que goza S. Exc. nos estados do Prata, a bem merecida reputação de primeiro diplomata brasileiro nestas republicas, a amizade destes povos, de que fez-se credor pelo convenio de 20 de fevereiro, e por outros serviços de consummada illustração e prudencia, seu talento fecundo e luminoso, seu caracter grave, cortez e reservado, sua palavra eloquente e sonora, sua rectidão e justiça, seu trato ameno e delicado, tornaram o nome do Sr. conselheiro Paranhos o mais sympathico e amigo nas republicas do Prata. Outra qualquer nomeação que não fosse a deste distincto cavalheiro, seria contraria aos interesses nacionaes.

Em situações internacionaes difficeis, quando se trata de resolver questão de intrincada diplomacia, os governos não devem impôr nomes de ministros, mas consultar, escolher e nomear aquelle que, tendo de ser acreditado em um paiz estrangeiro, alli goza de consideração e estima, inspirando confiança pela rectidão de seus principios de justiça, invariaveis.

Nestas condições estava o Sr. conselheiro Paranhos. S. Exc. chegou em tempo de prestar importantes serviços á causa nacional, já esclarecendo differentes questões, que reclamavam decisões, já trabalhando noite e dia em seu gabinete, interrompendo seus trabalhos para receber e communicar á officialidade do exercito e armada, que concorriam, com satisfação, para comprimenta-lo. S. Exc. recebeu e fallou a todos com as maneiras cavalheirosas que lhe são proprias, retirando-se todos penhorados por S. Exc.

Tendo S. Exc. de occupar-se de negocios importantes em Buenos-Ayres, aguardou a marcha do exercito, a qual, sendo, por ordem do commandante em chefe, determinada para a madrugada do dia 3 do corrente, embarcou S. Exc. no dia 2, acompanhado dos Srs. Drs. Adolpho Lisbôa e José Maria da Silva Paranhos Junior, com o fim de seguir viagem no dia 3, depois da marcha do exercito.

Infelizmente, cahindo copiosas chuvas, e achando-se alagada a estrada e os terrenos em que tinham as forças de acampar, S. Exc. o Sr. marechal Guilherme adiou a marcha do exercito para quando o tempo permittisse, conservando-se este prompto á primeira voz. Este imprevisto acontecimento deu lugar a que partisse S. Exc. o Sr. conselheiro Paranhos com a sua comitiva sem que se tivesse mobilisado o exercito.

Seguio, pois, com S. Exc. até Buenos-Ayres, e consta-nos que d'ahi partirá para o Brasil o Sr. Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior, que por alguns dias permaneceu entre nós.

Falleceu no dia 4 do corrente, de uma hepatite chronica que terminou por uma peritonite, segundo tenho ouvido dizer, o commandante do 2º corpo do exercito, o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, uma das mais brilhantes glorias da presente campanha.

Nos combates successivos de Lomba Valentina, elle, posto que estivesse com um caustico aberto, em consequencia da enfermidade que tão cruelmente no-lo roubou d'entre nós, todavia, como soldado brioso, permaneceu noites e dias debaixo de copiosas chuvas, ao lado do Sr. marquez de Caxias, em frente ao inimigo, recebendo de S. Exc. as ordens e transmittindo-as ás forças de seu commando com tal presteza e acerto que mereceu de S. Exc. o Sr. marquez o assignalado elogio que se lê na ordem do dia do commandante em chefe, sob n. 272, de 14 de janeiro do corrente.

Não foi nesta jornada somente que o bravo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt procedeu assim: em todas as acções em que as forças de seu commando tomaram parte, o nobre general procedeu com galhardia.

Na memoravel batalha de 24 de maio, depois dos ferimentos do general Sampaio, foi elle quem assumio como coronel o commando da 3ª divisão de infantaria, e collocando-se á frente della logrou rechaçar as columnas paraguayas, que, rompendo nosso flanco esquerdo, penetraram em nossos acampamentos.

Depois da luta, o campo em que tinha brigado a 3ª divisão estava juncado de cadaveres, e eram tantos que não se podendo enterrar todos, encineraram-se muitos. Eu o vi grande na jornada, e tão calmo como em dia de festa.

Nestes ultimos tempos o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt sentia uma contrariedade em seu espirito, e queixava-se a seus amigos. Eu, que mereci a honra de sua amizade, ouvio-o algumas vezes. Sua morte foi sentida por todos quantos apreciam o verdadeiro merecimento; o seu enterramento foi feito com a pompa digna da alta hyerarchia que occupou no exercito. A' sua familia acompanho em seus justos sentimentos.

No dia 4 o tempo pareceu melhorar, e o exercito aguardou a todo momento a ordem de avançar. Como quer que seja, o Sr. marechal Guilherme desenvolveu tanta actividade na expedição de suas ordens e nas providencias que teve de tomar para mobilisar o exercito, que não posso deixar de render a S. Exc. homenagem por esses serviços; principalmente tendo em consideração seu estado de saúde, sempre alterado pelas variações deste clima inhospito.

Nestes serviços resalta incontestavelmente seu fervoroso patriotismo, abnegação de si e ardor de conquistar para sua patria novos louros nas lutas que vamos emprehender *por amor da civilisação moderna.*

Neste pesado encargo auxiliaram muito a S. Exc. tanto o coronel chefe do estado-maior o Sr. Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão, como o tenente-coronel ajudante-general o Sr. Dr. José Maria de Alencastro. Ambos foram secundados pelos activos e habeis assistentes, o primeiro pelo Sr. capitão José Joaquim da Costa Guimarães, e o segundo pelo Sr. major Luiz Eduardo de Carvalho. Vamos ouvir de novo troar os canhões alliados nas florestas virgens do Paraguay; e, posto que tenhamos com o sangue derramado em tantos combates e batalhas, desde o Itapirú até Assumpção, demasiadamente lavado as injurias e affrontas que Francisco Solano Lopez atirou á face de uma nação ciosa de seus brios e pundonor; posto que o pavilhão auri-verde tenha gloriosamente tremulado sobre todos os bastiões inimigos; todavia o governo não quer considerar a nossa obra completa, vencedores, dominando a capital da republica e franqueando a navegação do rio Paraguay a todas as bandeiras, tratassemos a paz com Lopez e nos retirassemos.

A distribuição da medalha de Merito com tanta restricção, concorreu, como tenho ouvido para aggravar os corações queixosos.

Se isso era bem ou mal entendido, não quero nem devo apreciar.

Sei, porém, que os deveres contrahidos com a patria collocam o militar acima de resentimentos, de queixas e de injustiças, mesmo quando as houvesse.

Com effeito, o segundo corpo de exercito no dia 5 pelas cinco da manhãa levantou acampamento, e com passo firme, abrazado de enthusiasmo militar, metteu-se á estrada de Luque, o primeiro passo de avanço para as cordilheiras

Eram quatro horas da manhãa quando soou no quartel general em chefe o toque de alvorada, e em seguida o corneta-mor tocou—*Para quem quizer, para quem quizer*— Sahi, e, ao approximar-me do exercito, já todos os corpos estavam em forma; pouco depois deu-se o signal de avançar, e os corpos que faziam a vanguarda começaram a mobilisarem-se, desfilando ao som das cornetas e das bandas de musicas, que tocavam peças marciaes.

No momento da marcha o contentamento e o enthusiasmo militar dominou a todos, deixando os descontentes suas queixas nos acampamentos de onde haviam sahido. O amor da patria havia nobremente reanimado a todos, recordando a cada um o seu dever, e todos esquecidos de si, mas lembrados da patria, marchavam orgulhosos para comprar a victoria final com sacrificio de seu sangue.

Como é grande e magnifico este espectaculo!

Como é altamente sublimado e imponente ver o militar com passo seguro e firme caminhar para os perigos, e brigar, affrontando a morte, com o mesmo sorriso, com o mesmo gosto, com o mesmo ardor com que o litterato caminha para o seu gabinete e toma a penna para os seus trabalhos!

Missão grandissima e sublime, que não tem rival!

Foi nomeado e acha se commandando a praça da Assumpção o coronel Hermes Ernesto da Fonceca. A força de seu commando compõe-se dos seguintes corpos: 54 de voluntarios e 1º de artilharia armados a infantaria ligeira, 40 de voluntarios á infantaria pesada, 4º de artilharia, 15º e 2º regimentos de cavallaria, isto é, 3 de infantaria, 1 de artilharia e 2 de cavallaria. Achando-se todos os nossos depositos de materiaes de guerra concentrados nesta praça, que deve ser hoje considerada o ponto objectivo do inimigo, e sendo de mais a mais bastante grande, de modo que offerece muitos pontos vulneraveis, julgo insufficiente a força deixada para defendê-la, no caso de ser atacada, mormente quando o serviço da guarnição, de piquetes e de faxinas ao hospital e aos depositos, de carneação, o de policia e limpeza da cidade, e outros muitos que reclamam soldados absorvendo grande numero, dão lugar a que somente tenhamos um corpo de infantaria de promptidão.

Ninguem dirá que uma praça tão extensa, com tantos elementos contrarios aos alliados possa ser defendida por uma força insignificante. Entendo, pois, que não póde ser guardada por menos de cinco ou seis corpos de infantaria. Estas considerações que me suggerem são aconselhadas pela prudencia e nunca pelo espirito de pusillanimidade.

Foi nomeado consul do Brasil, acreditado junto aos generaes alliados, o Sr. Miguel Joaquim de Souza Machado, que igual cargo exerceu na cidade de Corrientes. Moço de talento esclarecido e vigoroso, caracter circumspecto e justo no cumprimento de seus deveres, a nomeação do Sr. Miguel Machado não podia deixar de merecer applausos de todos aquelles que apreciam as virtudes civis do nomeado.

Havendo necessidade de decidirem-se algumas questões sobre propriedades immoveis, urbanas e ruraes, o Sr. marechal Guilherme nomeou aos Srs. consul Miguel Joaquim de Souza e major Diogo Antonio de Barros para com o nomeado, por parte do Sr. general Mitre, constituirem o tribunal que deve decidir de semelhantes questões.

Segundo consta-me, esta commissão está autorisada a alugar por prazo de um anno, mediante fiança idonea as casas dos particulares que estiverem ao serviço de Lopez, e que não estiverem occupadas pelos alliados, recolhendo-se em deposito os alugueres, que terão destino a juizo dos generaes alliados, sendo, entretanto, entregues aos seus proprietarios aquellas que elles por titulos legaes provarem seu dominio e posse.

Os generaes alliados nomearam tambem outra commissão, e esta foi assim organisada: por parte do exercito oriental foi nomeado o Sr. tenente-coronel Vasques; por parte do exercito brasileiro foi nomeado o Sr. major Amphrisio Fialho; por parte do exercito argentino o Sr. Dr. Luizaga (paraguayo.) Esta commissão tem por fim mediante pregões nas praças de Buenos-Ayres e Montevidéo vender, ou mandar proceder a arrematação de todos os artigos nacionaes encontrados em deposito, cujos donos não se apresentarem no prazo marcado para comprovar sua posse.

A leitura da carta imperial de 13 de março passado, que nomeou o Sr. Dr. Francisco Bonifacio de Abreu grande dignitario da ordem da Rosa, encheu de contentamento a todos aquelles que foram testemunhas dos esforços e dedicação do referido doutor em prol da humanidade. Sentimos que esta bem merecida remuneração se fizesse tanto esperar, porque entendemos que as glorias que vêm tarde já vêm frias. Soubemos que o coronel o Dr. Francisco Pinheiro Guimarães foi agraciado com a dignitaria da ordem da Rosa. Testemunha ocular, por quatro annos, dos importantes serviços prestados por este coronel na presente campanha, não posso deixar de crer que o Sr. ministro da guerra aguarda a promoção do exercito para conceder-lhe as honras de brigadeiro honorario, como outros conseguiram.

Extinguio-se o hospital do Cerrito vindo todo o pessoal medico servir na Assumpção. Tendo diminuido consideravelmente o numero dos enfermos nos hospitaes de Humaitá, vieram d'alli sete facultativos, que se acham empregados no hospital desta cidade. Presentemente o numero de medicos é tão grande, que uns estão sendo coadjuvantes de outros. Como no numero destes alguns ha que nenhum serviço têm prestado ao paiz, ao contrario são verdadeiros pensionistas do estado, parece-me que o governo imperial fazia um grande serviço á humanidade e uma economia regular aos cofres publicos dispensando-os do serviço do exercito, porque esses individuos em nenhuma das situações difficeis por que tem passado o exercito hão prestado serviços á humanidade.

Esta é a verdade reconhecida por todos.

O estado sanitario do exercito é o mais lisongeiro que se póde desejar. O hospital militar do exercito nesta cidade, do qual é director o Sr. major Luiz Carlos Mariano da Silva, funcciona regularmente. O Sr. Mariano é solicito no cumprimento dos seus deveres. A secção medica acha-se confiada ao Sr. Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho, e a cirurgica ao Sr. Dr. Ayres de Oliveira Ramos: ambos são medicos e cirurgiões distinctos. A administração do corpo de saúde de exercito, commettida ao Sr. cirurgião-mór de divisão Dr. José Moniz Cordeiro Gitahy, marcha por sua parte dignamente. Por minha parte muito e muito espero de sua administração.

Foi tambem nomeada pelo Sr. general em chefe uma commissão de estatistica e policia, encarregada do arrolamento de casas e planta da cidade. Os membros desta commissão são os seguintes senhores: major Eudoro Emiliano de Carvalho, capitães João Francisco Alves e Joaquim Rodrigues do Valle.

Embarca amanhãa, com destino á villa da Conceição, uma expedição composta das seguintes forças: uma brigada de infantaria, commandada pelo Sr. coronel Bueno, uma bateria de artilharia e uma brigada de cavallaria, ao mando do Sr. tenente-coronel Justiniano Sabino da Rocha, ficando toda a força ao mando do Sr. coronel Bueno.

Ultima hora.

Neste momento um Paraguayo foi denunciar ao Sr. coronel Hermes que os Paraguayos, á sombra de um baile, para o qual tinham tirado licença, pretendiam, armados de revolver, atacar as forças que guardam a cidade. O Sr. coronel Hermes tomou energicas providencias no sentido de fazer abortar este plano.

Assumpção, 8 de abril de 1869.

Partindo o transporte *Bonifacio* para esse porto, por ter concluido a commissão do ministerio da guerra, que aqui o trouxe, aproveito-o para darlhe noticias dos ultimos successos da guerra do Paraguay.

Por ahi já se estará duvidando de que o exercito marche para o interior, á vista dos adiamentos que tem havido. Pois por este vapor não me limitarei a dizer que o facto se realizará dentro em breve, mas sim que se realizou, com bastante satisfação de nossos soldados, que já estavam vexados com a inacção em que os deixaram.

No dia 5 pôz-se elle em marcha em procura do inimigo. O general Guilherme fez nesta occasião uma proclamação enthusiasta aos seus companheiros de fadigas, aos quaes, mesmo doente, conduz ao campo da honra.

No dia antecedente ao da partida do exercito deixou Assumpção o Sr. conselheiro Paranhos, que retirou-se para Buenos-Ayres, no vapor *Galgo.*

Tambem nesse dia subio o chefe Elisiario até o Rosario, na canhoneira *Henrique Dias*, afim de examinar o ponto em que tinha de desembarcar a expedição confiada ao mando do coronel Bueno, de que adiante fallarei.

No dia 4 haviamos perdido o commandante do 1.º corpo, brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, que foi acommettido de uma febre typhica, da qual succumbio. Seu cadaver foi sepultado com as honras devidas no cemiterio da capital. Aquelle corpo do exercito passou a ser commandado pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

Antes de partir, o Sr. conselheiro Paranhos apresentou como consul do Brasil no Paraguay ao Sr. Miguel Joaquim de Souza Machado, que já exerceu o lugar de vice-consul no Salto, e ultimamente na cidade de Corrientes, mostrando nestas commissões tal criterio e intelligencia que lhe mereceram a promoção justa que acaba de ter.

S. Exc. declarou ás autoridades brasileiras que a commissão do Sr. Machado será desempenhada sem a menor quebra do regimen militar em que se acha esta cidade, e limita-se aos deveres proprios de um consul, relativamente ao commercio e navegação do Brasil, e aos interesses dos subditos brasileiros não pertencentes ao exercito em operações.

A expedição para o Rosario partio hoje. Tudo tinha sido de ante-mão preparado para o seu embarque com actividade e intelligencia pelo chefe do estado-maior da esquadra e pratico-mór Barbarne.

A força, commandada toda pelo coronel Bueno, compõe-se do seguinte pessoal:

6.ª brigada de cavallaria formada pelo 4.º corpo de caçadores a cavallo, 18.º corpo provisorio de cavallaria, 5.ª brigada de infantaria formada pelo 11.º batalhão de infantaria e corpos 35.º e 53.º de voluntarios.

Uma bateria de artilharia com 6 peças de campanha. Com o estado-maior e engenheiros as duas brigadas formam 1,960 homens, inclusive 155 officiaes.

Toda esta força foi embarcada sem accidente nos encouraçados *Bahia* e *Barroso*, transporte *Leopoldina*, vapores fretados *Paysandú* e *Dezeseis de Abril*, tendo tambem prestado para esse serviço o fornecedor Lanús seus vapores *Suzan Bern* e *Rio Paraguay*. Levou a expedição 502 cavallos excedentes e 167 mulas.

O Rosario dista da Assumpção umas 25 leguas, e é cabeça do rico departamento do mesmo nome, um dos mais populosos e florescentes do Paraguay. Nesse territorio tem o inimigo vastos recursos naturaes de que nos convém muito priva-lo.

Na mesma occasião subio o aviso *Fernandes Vieira*, com destino a Corumbá, levando as malas do correio do Rio de Janeiro para Cuyabá, e chegou do Feixo dos Morros a canhoneira *Ivahy*.

Assumpção ficou em verdadeiro deserto depois da sahida do exercito; a nova capital hoje é Luque, base principal para as proximas operações de guerra. Para alli passaram-se todos os mercadores que vivem á nossa custa.

O movimento effectuado neste dia levantou os animos dos pessimistas já descrentes da terminação da guerra, e a esperança reappareceu. Aguarda-se com anciedade algum feito importante da marinha e do exercito. Para a esquadra ainda talvez appareça alguma cousa digna della.

Ficou commandando a praça de Assumpção o coronel Hermes Ernesto da Fonceca.

Na altura da villa do Rosario apresentou-se á *Ivahy* um paraguayo, que declarou ter sido capataz da estancia do general Barrios, e que as familias das povoações acham-se em S. Estanislão. Nada sabia do exercito inimigo, nem de Lopez!

O pequeno vapor *Lindoya*, em sua viagem do Cerrito á Assumpção, como correio, aprisionou duas pequenas barcas que se achavam acima do Tebiquary, na margem inimiga, sem licença. O commandante Belham foi louvado por esse procedimento, e os mestres das barcas condemnados a entregar ao hospital de marinha a lenha que já tinham cortado.

E' preciso uma vigilancia extraordinaria para policiar tão extensa porção de rio, e nossa esquadra vai desempenhando este arduo serviço com a mesma dedicação com que até agora combatia o inimigo.

Nada mais digno de menção tem occorrido por cá.

BUENOS-AYRES, 13 DE ABRIL DE 1869.

No dia 8 á noute entrou neste porto o transporte *Galgo*, trazendo a seu bordo o Sr. conselheiro Paranhos, que, tendo prestado excellentes e geralmente reconhecidos serviços em Assumpção, durante quasi dous mezes, vem agora occupar-se dos negocios da sua missão aqui, onde, como se deve saber, acha-se já o Sr. D. Adolpho Rodriguez, por parte da Republica Oriental do Uruguay.

No dia 7, ás 8 horas da manhãa, chegou a esta cidade S. A. R. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, a bordo do transporte *Alice*.

O governo argentino, que de Montevidéo tivera aviso desta visita, tinha-se preparado para fazer todas as honras devidas ao nosso principe.

Uma guarda de honra, com banda de musica, foi postada no molhe, e apenas fundeou o *Alice* seguiram para bordo dous escaleres alvorando na prôa a bandeira brasileira e levando um delles dous ajudantes de ordens do presidente da republica, que em nome deste foram comprimentar a Sua Alteza.

Logo após seguio para o mesmo destino e fim, o Sr. Borges, nosso ministro residente aqui.

Ás 9 horas desembarcou o principe acompanhado dos referidos senhores e dos generaes Polydoro e Fonseca Costa e coroneis Pinheiro Guimarães e Tiburcio, sendo recebido nas escadas do molhe pelos Srs. conselheiro Paranhos e ministros de relações exteriores e da guerra da republica.

Immensa multidão, entre a qual crescido numero de brasileiros, cobria o molhe e lugares adjacentes, saudando com respeito o principe, que a atravessou com o bonet na mão, e metteu-se com o ministro da guerra e o de relações exteriores, e o Sr. conselheiro Paranhos, em uma carruagem do governo, puxada a quatro cavallos. Em outros carros entraram os generaes mencionados, todos os officiaes que vieram com Sua Alteza e outras pessôas gradas. Todo o prestito seguio para a casa do Sr. ministro Borges, onde o Sr. conde d'Eu se hospedou.

A 1 hora da tarde foi Sua Alteza com os Srs. Paranhos, Borges, os generaes e officiaes já mencionados e outras pessoas, á casa do governo, onde foi recebido pelo presidente Sarmiento e todo o ministerio.

Á entrada da casa do governo estáva postada uma guarda de honra, que fez as continencias do estylo, e todos os corredores, escadas e salas contiguas á da recepção achavam-se atopetadas de gente de todas as classes.

A visita durou mais de uma hora, durante a qual conversou o principe largamente com o presidente da republica em hespanhol muito puro, fallando depois com cada um dos ministros.

A sala de recepção estava mobiliada com os trastes riquissimos que vieram da Europa para Lopez e foram em 1865 aqui embargados, e que sendo confiscados e postos em hasta publica, foram pelo governo argentino comprados. Disseram-me que entre elles encontrou-se um modelo de corôa imperial. Teria o Napoleão caricato a idéa de se coroar imperador, depois da conquista das republicas do Prata e das provincias de Matto-Grosso e Rio Grande?!

Toda a imprensa de Buenos-Ayres, com uma unica excepção, recebeu o principe com expressões de sympathia e respeito. A excepção foi o jornal aparaguayado *La Republica*, que sahio-se com os seus disparates do costume, que foram, porém, mui bem contestados pelo *Nacional*, que ás vezes escreve, segundo se diz, sob as inspirações do governo.

O *Standard* no seu numero de 8 do corrente, depois de fazer uma minuciosa descripção da recepção de Sua Alteza, diz que o Sr. conde d'Eu, com quanto na manhãa da vida já tem experiencia da guerra e goza de alto conceito entre alguns dos primeiros militares da época. Julga que a chegada do principe ao quartel-general será o signal de maior actividade e que a unica objecção que se poderia oppôr é a sua pouca idade, mas que já passaram os dias em que era crime ser moço.

Sua Alteza partio para Assumpção no dia 8 ás 10 horas da manhãa.

O mesmo jornal, noticiando a chegada do Sr. Paranhos, dirigio-lhe as seguintes palavras:

« Saudamos este distincto diplomata no seu regresso a esta cidade, depois de tão longa estada em Assumpção, onde, por meio dos mais infatigaveis esforços, elle não somente organisou a sociedade, mas collocou em pé convenientemente os negocios civis e militares. Com o testemunho de tantos cavalheiros inglezes que recentemente deixaram de Assumpção podemos com segurança asseverar que se não fôra a presença de um homem de capacidade tão distincta como o Sr. Paranhos, em Assumpção, justamente no momento critico, é impossivel dizer o que teria sido não somente do exercito, como da triplice alliança.

« Estes assignalados serviços provam os grandes talentos deste habil estadista, os quaes são a todos os respeitos iguaes a sua alta reputação. »

A opinião publica e a imprensa neste paiz já se vai manifestando em favor da organisação de um governo provisorio no Paraguay, e é provavel que o Sr. Paranhos accelere a realisação desta idéa, tão ambicionada pelos paraguayos que se acham em Assumpção, e que tantas vantagens trará aos alliados.

Temos aqui noticias daquella cidade. Os exercitos alliados, que deviam partir para o interior no dia 3, só o fizeram no dia 5 por causa da grande chuva que houve naquella data. É natural que a marcha seja lenta, por falta da cavalhada. Talvez o Sr. conde d'Eu vá encontrar o nosso exercito ainda em Luque ou pouco adiante.

Sua Alteza ha de sem duvida dar actividade á nossa gente e se Lopez nos esperar em Ascurra, onde consta que se acha com o que lhe resta do seu povo masculino, é de esperar que, com um plano bem concebido e executado, possa o principe dentro em pouco tempo felicitar-nos com a conclusão desta maldita guerra.

Appareceu nos jornaes daqui um annuncio da venda em hasta publica, em Assumpção, dos couros encontrados alli. São os que restaram depois que o tribunal entregou grande parte dos mesmos aos reclamantes, cujos direitos reconheceu. O producto do leilão, que deverá ter lugar no dia 20, será dividido pelos tres alliados em partes iguaes. Parece-me que houve mui pouca antecedencia na publicação desse annuncio, o que fará com que pequena seja a concurrencia na praça.

Foi nomeado consul interino do Brasil em Assumpção o Sr. Miguel Joaquim de Souza Machado, que exercerá, como é natural, as suas funcções de accordo com o regimen militar a que está sujeita aquella cidade.

Hoje teve aqui lugar a primeira reunião do senado para verificar as eleições ultimas. Soube que apenas se nomearam as commissões. Fallava-se hontem em grande barulho que teria lugar, mas nada occorreu de notavel.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE ABRIL

Ao meio-dia acham-se presentes doze Srs. deputados eleitos.

O Sr. Nebias, como o mais velho dos deputados presentes, occupa a cadeira da presidencia, e chama para servirem de secretarios os Srs.: 1º Antonio da Silva Prado; 2º Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira; 3º Candido José Rodrigues Torres Filho; 4º José Calmon Nogueira Valle da Gama.

Os membros assim designados occupam na mesa os respectivos lugares, e abre-se a sessão.

O Sr. Presidente convida os Srs. deputados presentes a mandarem á mesa os seus diplomas. Estes são entregues e relacionados pelo Sr. 1º secretario.

Em seguida o mesmo Sr. secretario dá conta da seguinte relação dos diplomas recebidos:

Rio de Janeiro.

1º districto.—Antonio Ferreira Vianna, Izidro Borges Monteiro e Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

2º districto.—Candido José Rodrigues Torres Filho.

3º districto.—Paulino José Soares de Souza.

Minas-Geraes.

1º districto.—Joaquim Antão Fernandes Leão.

3º districto.—José Calmon Nogueira Valle da Gama e Mariano Procopio Ferreira Lage.

4º districto.—José Xavier da Silva Capanema.

S. Paulo.

1º districto.—Rodrigo Augusto da Silva.

3º districto.—Antonio da Silva Prado e Joaquim Octavio Nebias.

Santa Catharina.

Jesuino Lamego Costa e Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Procede-se á eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs.:

Presidente (12 cedulas.)
Joaquim Octavio Nebias, 11 votos.
Vice-presidente (12 cedulas.)
Jesuino Lamego Costa, 11 votos; Izidro Borges Monteiro, 11: e Antonio Ferreira Vianna, 9.

Havendo empate entre os dous primeiros senhores, a sorte decide a favor do Sr. Lamego.

1º secretario (12 cedulas.)
Antonio da Silva Prado, 8 votos.
2º secretario (11 cedulas)
Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira, 10 votos.
3º secretario (12 cedulas.)
José Calmon Nogueira Valle da Gama, 9 votos.
4º secretario (12 cedulas.)
Candido José Rodrigues Torres Filho, 9 votos.
Supplentes.
Rodrigo Augusto da Silva e José Xavier da Silva Capanema.

Em seguida o Sr. presidente nomea uma commissão de cinco membros, composta dos Srs. Izidro Borges Monteiro, Rodrigo Augusto da Silva, Antonio Ferreira Vianna, Jesuino Lamego Costa e José Xavier da Silva Capanema, a qual, á vista das actas eleitoraes, diplomas, etc., organisará duas listas por districtos, uma de deputados cuja eleição não fôr contestada, e outra dos que se acharem no caso contrario.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão á uma hora da tarde.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 16

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS

Ao meio-dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, José Calmon, Fontes, Rodrigo da Silva, Lamego, Antão, Capanema, Ferreira Vianna e Silva Nunes, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos á respectiva commissão, os diplomas dos Srs. Luiz Antonio da Silva Nunes e Custodio Cardoso Fontes, deputados eleitos pela provincia do Espirito Santo.

O Sr. 2º secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Oito officios do ministerio do imperio, enviando actas relativas ás eleições primarias e secundarias feitas nas provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Piauhy.—A' respectiva commissão.

Outro da camara municipal da cidade da Campina Grande, provincia da Parahyba do Norte, remettendo as copias authenticas das actas das eleições que tiveram lugar no dia 31 de janeiro do corrente anno.—A' respectiva commissão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão meia hora depois do meio dia.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 17

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio-dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, José Calmon, Capanema, Rodrigo da Silva, Perdigão Malheiro, Fontes, Guimarães, visconde de Camaragibe, Siqueira Mendes, Portella, Corrêa de Oliveira, Lamego, Silva Nunes, conde de Baependy, Souza Reis, Ferreira Vianna e Canedo, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

Acham-se sobre a mesa e são remettidos á commissão respectiva os diplomas dos Srs. Fausto Augusto de Aguiar, Manoel José de Siqueira Mendes, Domingos José Pinto Braga Junior, visconde de Camaragibe, Joaquim de Souza Reis, Francisco do Rego Barros Barreto, Manoel Pereira Guimarães, Agostinho Marques Perdigão Malheiro, Antonio Augusto da Silva Canedo e Joaquim Pires Machado Portella.

O Sr. 2º secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Quinze officios do ministerio do imperio, enviando actas relativas ás eleições primarias e secundarias feitas nas provincias de S. Paulo, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagôas, Minas-Geraes, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná e Goyaz.—A's respectivas commissões.

Outro da camara municipal da cidade de Nitherohy, remettendo á copia authentica da acta da apuração geral dos votos para tres deputados pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro.—A' commissão respectiva.

Dous das mesas parochiaes da villa da Victoria e da freguezia de S. Thiago de Iguapé, enviando copias das actas das eleições alli feitas.—A' respectiva commissão.

Tres copias authenticas das actas da eleição para eleitores das freguezias de S. Roque, S. João da Gloria e cidade de Piumhy, do 7º districto da provincia de Minas-Geraes.—A' respectiva commissão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 19.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, José Calmon, Candido Torres Filho, Gama Cerqueira, Fontes, Rodrigo da Silva, Jeronymo Penido, Capanema, Dias da Rocha, Mello Moraes, Canedo, Carneiro da Cunha, Domingues, Jansen do Paço, Guimarães, Correa de Oliveira, visconde de Camaragibe, Perdigão Malheiros, Silva Nunes, Barros Barreto, Souza Reis, Ferreira Vianna, Portella, Antão e Casado, abre-se a sessão.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos á respectiva commissão, os diplomas dos Srs. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Francisco Januario da Gama Cerqueira, João de Almeida Pereira Filho, Joaquim Dias da Rocha, Anizio Salathiel Carneiro da Cunha, José Jansen do Paço, Evaristo Ferreira da Veiga, Alexandre José de Mello Moraes, Justino Domingues da Silva, Fausto Augusto de Aguiar, conde de Baependy, Joaquim de Souza Reis, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, Francisco Belisario Soares de Souza, Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, João Manoel Pereira da Silva, Manoel Francisco Corrêa, Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão e Mariano Procopio Ferreira Lage.

O Sr. 2.º Secretario, servindo de primeiro, dá conta de dous officios da camara municipal da villa de Nossa Senhora da Ajuda de Jaguaripe, provincia da Bahia, enviando cópias das actas do collegio parochial e eleitoral da mesma villa.—A' respectiva commissão.

Lê-se e é approvado sem debate o seguinte parecer:

« A commissão incumbida de organisar, em conformidade do art. 5.º §§ 1.º e 2.º do regimento, a lista de deputados por districtos eleitoraes, cuja eleição não offereça duvida nem soffra contestação, vem apresentar á consideração da casa o resultado do seu trabalho, e declarar que os diplomas vistos não contém protesto ou denuncia contra sua legalidade.

« Paço da camara dos senhores deputados, 19 de abril de 1869.—*Antonio Ferreira Vianna.—J. Capanema.—Rodrigo da Silva.—Lamego da Costa.* »

Pará.

Fausto Augusto de Aguiar e Manoel José de Siqueira Mendes.

Maranhão.

1.º districto.—José Jansen do Paço.

Ceará.

2.º districto.—Domingos José Pinto Braga Junior e Justino Domingues da Silva.

Parahyba.

1.º districto.—Anizio Salathiel Carneiro da Cunha.

Pernambuco.

1.º districto.—Visconde de Camaragibe, Francisco do Rego Barros Barreto e Joaquim de Souza Reis.

2.º districto.—João Alfredo Corrêa de Oliveira.

3.º districto.—Joaquim Pires Machado Portella.

Alagôas.

1.º districto.—Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.

2.º districto.—Alexandre José de Mello Moraes.

Sergipe.

2.º districto.—Manoel Pereira Guimarães.

Espirito-Santo.

Custodio Cardoso Fontes e Luiz Antonio da Silva Nunes.

Rio de Janeiro.

1.º districto.—Antonio Ferreira Vianna, Izidro Borges Monteiro e Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

2.º districto.—Candido José Rodrigues Torres, Filho, João de Almeida Pereira Filho e Francisco Belisario Soares de Souza.

3.º districto. — Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, João Manoel Pereira da Silva e Paulino José Soares de Souza.

4.º districto.

Conde de Baependy e José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.

Minas-Geraes.

1.º districto.—Joaquim Antão Fernandes Leão.

2.º districto.—Antonio Augusto da Silva Canedo e Agostinho Marques Perdigão Malheiros.

3.º districto.—José Calmon Nogueira Valle da Gama e Mariano Procopio Ferreira Lage.

4.º districto.—José Xavier da Silva Capanema, Jeronymo Maximo Nogueira Penido e Francisco Januario da Gama Cerqueira.

5.º districto.—Evaristo Ferreira da Veiga.

S. Paulo.

1.º districto.—Rodrigo Augusto da Silva.

3.º districto.—Antonio da Silva Prado e Joaquim Octavio Nebias.

Paraná.

Joaquim Dias da Rocha e Manoel Francisco Corrêa.

Santa Catharina.

Jesuino Lamego Costa e Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Procede-se em seguida ao sorteio das tres commissões, compostas de nove membros cada uma, para o exame das eleições, e sahem eleitos para a 1ª os Srs. Silva Nunes, Corrêa de Oliveira, Ferreira da Veiga, Domingues, Francisco Corrêa, José Calmon, Prado, Sayão Lobato e Duque-Estrada Teixeira; para a 2ª os Srs. Ferreira Lage, Fontes, Canedo, Galvão, conde de Baependy, Fausto de Aguiar, Perdigão Malheiros, Casado e Candido Torres Filho; e para a 3ª os Srs. Belisario, Souza Reis, Almeida Pereira, Lamego, Ferreira Vianna, Siqueira Mendes, Lima e Silva, Pereira da Silva e visconde de Camaragibe.

Na forma do regimento, os membros das referidas commissões que se acham presentes dirigem-se á mesa e prestam juramento.

ILEGÍVEL

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

QUINTA SESSÃO PREPARATORIA EM 20.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio-dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, José Calmon, Raposo da Camara, Lamego, Guimarães, Fontes, Barros Barreto, Dias da Rocha, Rodrigo da Silva, Capanema, Canedo, Souza Reis, Silva Nunes, visconde de Camaragibe, Corrêa de Oliveira, Fausto de Aguiar, Pinto Braga, Domingues, Mello Moraes, Siqueira Mendes, Portella, Gama Cerqueira, Carneiro da Cunha e Perdigão Malheiros, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta de 5 officios do ministerio do imperio, enviando actas das eleições primarias e secundarias feitas nas provincias do Pará, Pernambuco, S. Paulo e Espirito-Santo.—A's respectivas commissões.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões, os diplomas dos Srs. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e Octaviano Cabral Raposo da Camara.

A convite do Sr. presidente, os Srs. Lamego e Fausto de Aguiar prestam juramento, este como membro da 2ª commissão de poderes, e aquelle como membro da 3ª

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão á 1/2 hora depois do meio-dia.

SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 21

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio-dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, José Calmon, conde de Baependy, Souza Reis, Siqueira Mendes, Figueira de Mello, Canedo, Rodrigo da Silva, Raposo da Camara, Carneiro da Cunha, Dias da Rocha, Fontes, Barros Barreto, Guimarães, Perdigão Malheiros, Portella, Casado, Fausto de Aguiar, Mello Moraes e Corrêa de Oliveira, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta de dez officios do ministerio do imperio, enviando actas das eleições primarias e segundarias feitas nas provincias do Maranhão, Ceará, Parahyba, Alagôas, Bahia e Minas-Geraes.—A's respectivas commissões.

Lê-se, apoia-se e approva-se sem debate o seguinte requerimento:

« A 1ª commissão de poderes requer para os seus trabalhos que lhe sejam remettidas as authenticas das actas das eleições primarias das provincias do Alto-Amazonas, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio-Grande do Norte e Parahyba.

« Sala das conferencias da 1ª commissão de poderes, 20 de abril de 1869.—*L. J. Duque-Estrada Teixeira.—J. A. Corrêa de Oliveira.—L. A. da Silva Nunes.—José Calmon N. V. da Gama.* »

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões, os diplomas dos Srs. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

A convite do Sr. presidente, o Sr. conde de Baependy dirige-se a mesa, e presta juramento como membro da 2ª commissão de poderes.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão a meia hora depois do meio-dia.

SETIMA SESSÃO PRERARATORIA EM 22.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio-dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, Candido Torres Filho, João Mendes, Perdigão Malheiros, Fontes, Barros Barreto, Corrêa de Oliveira, Rodrigo da Silva, Silva Nunes, Guimarães, Dias da Rocha, Canedo, Capanema, Camillo de Figueiredo, Domingues, Mello Moraes, Casado, Benjamin, Carneiro da Cunha e visconde de Camaragibe, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta de cinco officios do ministerio do imperio, enviando actas das eleições feitas nas provincias do Amazonas, Pará, Alagoas, Sergipe e Goyaz.—A's respectivas commissões.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões os diplomas dos Srs. Manoel José de Menezes Prado, Antonio Joaquim da Rosa, João Mendes de Almeida, Camillo da Cunha, Figueiredo e Benjamin Rodrigues Pereira.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão a meia hora depois do meio-dia.

OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 23.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio-dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Nebias, Duque-Estrada Teixeira, José Calmon, Lamego, Carneiro da Cunha, Souza Reis, João Mendes, Canedo, Domingues, Rodrigo da Silva, Raposo da Camara, Dias da Rocha, Perdigão Malheiros, Silva Nunes, Capanema, Guimarães, Ferreira Vianna, Barros Barreto, Casado, Fontes, Corrêa de Oliveira, visconde de Camaragibe, Portella, conde de Baependy, Jansen do Paço, Camillo de Figueiredo, Belisario e Fausto d'Aguiar, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Tres officios do ministerio do imperio, enviando actas das eleições feitas nas provincias do Rio Grande do Norte, Parahyba e Goyaz.—A's respectivas commissões.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos as commissões, os diplomas dos Sr. José Martiniano de Alencar, Manoel Joaquim Bahia, Manoel Antonio Duarte de Azevedo, João José de Oliveira Junqueira Junior e Candido Freire de Figueiredo Murta.

Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« A 2ª commissão de poderes precisa:

« 1.º Das authenticas das actas das eleições secundarias dos collegios de Araruama, Nitheroy e Vassouras.

« 2.º Das da installação dos collegios eleitoraes de Campos, S. Fidelis, Rio-Bonito, Nova-Friburgo, Cantagallo, Itaborahy, Magé, Estrella Macacú, Valença, Pirahy, Barra-Mansa, Rezende, Itaguahy, e Angra dos Reis; bem como da installação de S. João de Principe (onde se deu duplicata) presidido pelo conego Bento José de Souza e Silva.

« 3.º Das da eleição primaria de todas as parochias do 2,º 3º e 4º districtos da provincia do Rio de Janeiro, a excepção do de Vassouras. E quanto á da freguezia de Passa-Tres (em que consta ter havido duplicata), as actas da eleição a que procederam na matriz.

« 4.º De quaesquer outros papeis, ordens portarias ou decisões do governo geral e provincial relativos á eleições primarias da freguezia de Passa-Tres, e á secundaria do collegio de S. João do Principe.

« Sala da commissão, em 23 de abril de 1869.—*Perdigão Malheiros. — Conde de Baependy. — Canedo. — Casado. — Fontes. — Fausto de Aguiar.* »

Lê-se, e vai imprimir para ser submettido a votação, cinco dias depois, na forma do regimento, o seguinte parecer:

« A 2ª commissão de poderes, a quem foram presentes as copias authenticas das actas das eleições primaria e secundaria para deputados á assembléa geral, que tiveram lugar no municipio da côrte a 31 de janeiro, 2 e 3 de março ultimo, vem apresentar a camara dos Srs. deputados o resultado do exame a que procedeu nas ditas actas, não lhe tendo sido offerecidos outros documentos sobre que devesse emittir parecer nos termos do regimento da mesma camara.

« Dezanove são as parochias que formam o 1º districto eleitoral da provincia do Rio Janeiro, a saber: de Sant'Anna, Santa Rita, Santissimo Sacramento, Nossa Senhora da Candelaria, Santo Antonio, S. José, Nossa Senhora da Gloria, S. João Baptista da Lagoa de Rodrigo de Freitas, Espirito Santo, S. Francisco Xavier do Engenho Velho, S. Christovão, S. Thiago de Inhaúma, Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, Nossa Senhora do Desterro do Campo Grande, Nossa Senhora do Loreto de Jacarépaguá, S. Salvador da Guaratiba, Santa Cruz, Nossa Senhora da Ajuda da Ilha do Governador e Senhor Bom Jesus do Monte da Ilha de Paquetá, dando todas 359 eleitores e formando um só collegio eleitoral.

« O processo da eleição primaria correu com regularidade, não se deduzindo das respectivas actas falta de formalidade essencial que possa trazer nullidade a dita eleição

« A commissão deve todavia informar á camara do seguinte:

« Na copia da acta da formação da mesa parochial da Gloria se diz — que, recebendo-se nove cedulas da turma dos eleitores, e sendo estas apuradas, deram aos Drs. Antonio Paulino de Souza oito votos, Candido Gomes de Vasconcellos Guanabara oito, Carlos Frederico Taylor nove e João Damasceno Peçanha da Silva um; á vista de que foram declarados membros da mesa os dous primeiros por terem a maioria de votos. E', pois, evidente haver engano na copia extrahida na secretaria da illustrissima camara municipal da côrte, tomando-se por nove, um voto, que deve ter obtido o Dr. Taylor para que a somma total dos votos seja de dezoito, correspondente ao numero das cedulas dos nove eleitores que concorreram para a eleição da mesa.

« Deixaram de assignar a acta da formação da mesa parochial da Lagôa os tres membros eleitos para ella, que não eram eleitores ou supplentes. Acreditando a commissão que esta falta proveio de não se ter prestado a devida attenção ao que dispõe o art. 16 do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, visto que as actas do recebimento, contagem e apuração das cedulas para eleitores estão assignadas por todos os membros da mesa parochial, entende não ter aquella falta motivo sufficiente para annullar-se a eleição dessa parochio, que em tudo o mais fez-se regularmente.

« No processo da eleição secundaria nada encontrou a commissão que possa pôr em duvida a sua legalidade.

« Compareceram 353 eleitores, cuja votação deu em resultado a eleição dos seguintes Srs.

	Votos.
« Desembargador Isidro Borges Monteiro	324
« Dr. Antonio Ferreira Vianna	305
« Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira	293

« Os immediatos foram os Srs. tenente-general Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão com 47 votos, almirante visconde de Inhaúma 28 e Dr. Luiz Francisco da Veiga 27.

« A' vista do exposto a commissão propõe:

« 1.º Que sejam julgadas validas as eleições primarias das dezanove parochias que formam o primeiro districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro.

« 2.º Que sejam reconhecidos deputados pelo mesmo districto os Srs. desembargador Isidro Borges Monteiro, e Drs. Antonio Ferreira Vianna e Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira.

« Sala da commissão, 23 de abril de 1869.—*Conde de Baependy.—Custodio C. Fontes.—Canedo.—Casado.—Perdigão Malheiros.—Candido Torres Filho.—Fausto Augusto de Aguiar.*

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão a uma hora da tarde.

16 DE ABRIL DE 1869.

Pelo vapor inglez *Cepernicus*, entrado hontem á noite do Rio da Prata recebemos folhas de Buenos-Ayres até 8 e Montevidéo 10 do corrente.

As noticias do Paraguay referem que ainda no dia 3 o exercito não havia podido mover-se por causa da chuva.

A partida da expedição para o interior, dizem as ultimas noticias, ficaria provavelmente adiada até a chegada do novo general. No dia 5 devia embarcar-se a força que tinha de seguir na esquadra.

Continuava a dizer-se que Lopez se achava com seis a sete mil homens e umas trinta peças de campanha no desfiladeiro de Ascurra, que fica entre Serro Leon e Paraguary. Alguns transfugas haviam declarado que Lopez tinha comsigo os generaes Resquin e Caballero; que Mme. Lynch estava no acampamento, onde eram retidos presos o irmão de Lopez D. Benigno e a irmã D. Raphaela, ao passo que a mãi do mesmo Lopez se achava perto d'alli em S. Roque. O vice-presidente Sanches estava em Pirabebuy, séde provisoria do governo, com os ministros Falcon e Gonzalez, e no dizer dos mesmos transfugas tambem alli estava o general Mac-Mahon, representante dos Estados-Unidos. Accrescentavam que Lopez tinha uns 5,000 homens feridos em tratamento nas villas de Caacupé, Pirabuy e S. José, que não lhe faltava gado, mas que tinha a cavallaria muito mal montada.

No dia 7 S. A. o Sr. conde d'Eu chegou á Buenos-Ayres, onde era esperado no caes pelos ministros de estrangeiros e da guerra, pelo Sr. conselheiro Paranhos, que na vespera chegára da Assumpção, pelos membros da legação brasileira e grande numero de pessoas gradas. O presidente da republica poz o seu ajudante de campo coronel Penha, ás ordens de Sua Alteza, que tendo-se dirigido directamente á casa da legação brasileira, foi depois visitar o chefe do estado na casa do governo, onde se acharam presentes todos os ministros. A sala da recepção tinha sido decorada com as alfaias destinadas ao palacio de Lopez e ultimamente apprehendidas na alfandega de Buenos-Ayres, como sabem os leitores.

Na manhãa de 8 Sua Alteza partio pela estrada de ferro para o Tigre, onde embarcou para Assumpção com o seu estado-maior.

O governo argentino celebrou com Eduardo Hopkins um contrato para estabelecimento de linhas telegraphicas que partindo de Buenos-Ayres cruzem, tocando nas cidades principaes, as provincias de Santa Fé, Corrientes e Entre-Rios até o rio Uruguay.

O correio da provincia de S. Juan trouxe a noticia de haver a legislatura deposto o governador Zaballa, que retirando-se para S. Luiz reclamava a intervenção do governo nacional.

O governo de Montevidéo publicou os seus projectos para a cração de novos bancos de deposito e emissão conversivel em ouro. As folhas que temos á vista nada referem de importancia.

Pelo decreto n. 4,349 de 5 do corrente, foi aberto ao ministerio da marinha um credito supplementar de 6,311:860$809 rs. para as despezas das rubricas batalhão naval, arsenaes, força naval, navios desarmados, hospitaes, reformados e despezas extraordinarias e eventuaes.

— 17 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios embarcou hontem no arsenal de marinha, na galeota imperial, e foi visitar o asylo de invalidos da patria, na ilha do Bom Jesus, e depois foi á fortaleza de Villegaignon, onde percorreu todas as dependencias daquella fortaleza; e ás 2 horas da tarde desembarcou naquelle arsenal.

Sómente hontem recebemos uma carta particular escripta de Montevidéo na tarde de 10 do corrente, e vinda pelo *Copernicus*, entrado ante-hontem á noite. Nesta carta se nos communica haver chegado de Buenos-Ayres ao fechar d'ella o seguinte telegramma:

« Chegou o vapor *Cisne* do Paraguay. Os exercitos alliados fizeram-se em marcha no dia 5, ficando na Assumpção o oriental, por achar-se em grande miseria e sem dinheiro. Segundo alguns transfugas, preparava-se Lopez para atacar a vanguarda dos alliados, fazendo transportar pela estrada de ferro a infantaria e artilharia. »

— 18 —

Por titulo de 15 do corrente, foi nomeado Augusto Alberto Fernandes, para o lugar de praticante da recebedoria do Rio de Janeiro.

— 19 —

Entrou hontem, ás 8 e meia horas da noite, o transporte *Bonifacio*, que sahio da Assumpção a 9 e de Montevidéo a 14 do corrente.

No dia 10 foi encontrado abaixo de Corrientes, no lugar denominado Esquina, o transporte *Alice*, em que ia S. A. o Sr. conde d'Eu.

Confirma-se a noticia de haver marchado para o interior, no dia 5 a primeira divisão do exercito.

No dia 8 marchou a segunda divisão sob o commando do general em chefe Guilherme Xavier de Souza.

Falleceu no dia 7 e sepultou-se no dia 8 o general Jacintho Machado.

— 20 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha; e em seguida, embarcando na galeota imperial, foi ao hospital da Armação, voltando a desembarcar ás 2 horas no arsenal de guerra, cujas officinas tambem percorreu.

Por decretos de 17 do corrente mez:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o primeiro tenente da armada José Severo Moreira Rios.

Foi confirmada a renuncia que o padre Fernando Augusto de Mello fez do canonicato que occupa na Sé da diocése de Marianna.

Por decretos de 17 do corrente foram nomeados:

Thomaz José de Siqueira, para o lugar de almoxarife da terceira classe do arsenal de guerra da côrte.

O padre Francisco Bueno de Sampaio, capellão alferes da repartição ecclesiastica.

Por portaria da mesma data concedeu-se ao capitão reformado José Maria Gavião Peixoto, um anno de licença para ir á Europa tratar de sua saúde.

Por decretos da mesma data:

Concederam-se ao capitão do corpo de engenheiros Miguel Antonio da Silva, a demissão que pedio do serviço do exercito, e ao major do 23º corpo de voluntarios da patria Antonio dos Santos Lontra as honras do posto de major do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Por decretos de 12 e 15 do corrente mez levantaram-se as clausulas com que foram promovidos os 2ºs tenentes Rodrigo José da Rocha, Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, Joaquim Ignacio Coutinho e Alfredo Pereira de Araujo Neves, visto terem sido approvados nas materias designadas nas instrucções que baixaram com o decreto n. 884 de 10 de dezembro de 1851.

Por outro de 13 foi o 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros José Maximo de Aquino perdoado do resto da pena que estava cumprindo por sentença do conselho supremo militar de justiça.

— 21 —

Foi aceita a demissão que pedio o Dr. Frederico Augusto Xavier de Brito do lugar de chefe de policia da côrte. Está interinamente servindo este cargo o Dr. João Sertorio, juiz de direito da 1ª vara crime.

Paquete francez *Aunis*, entrando hontem do Rio da Prata, com folhas até 15 do corrente, apenas adianta um dia ás datas do *Bonifacio*.

Do Paraguay a unica noticia que temos é a de haver a expedição que seguira rio acima, como dissemos tomado o Porto do Rosario, umas 30 leguas acima da Assumpção, sorprehendendo a guarda e fazendo alguns prisioneiros. A expedição para a cordilheira continuava a sua marcha.

O correspondente de uma folha do Rio da Prata, asseverando ter tirado os dados dos papeis do general Resquin, faz a seguinte resenha das forças que Lopez tem posto em armas desde o principio da campanha:

1865	
Principiou a guerra com	74,000
Augmento em todo o anno	39,000
Estes soldados dividiam-se assim:	
Em Humaitá	20,000
Na Assumpção	5,000
Na Encarnação	3,000
Em Serro Leão	1,000
Em Itapirú	1,000
Perdidos em Yatay	3,000
Idem na Uruguayana	7,000
Enviados a Matto-Grosso	5,000
Retirados da divisão Robles	26,000
Tripolação de 14 navios	3,000
Enviados ao acampamento de Lopez em setembro	10,000
Em outubro	15,000
Em novembro	8,000
Em dezembro	6,000
1866	
Chegaram a Lopez para a batalha de 24 de maio	7,000
Depois deste desastre	3,000
Reforço para a batalha de 18 de julho	5,000
1867	
Leva de	5,000
1868	
Leva de	5,000
Reforço para Tebiquary	5,000
Idem para Villeta	7,000
	150.000

Destes 150,000 homens calcula o mesmo correspondente que existirão em armas 4,500, além dos 5,000 feridos, dos quaes 1,500 já poderão achar-se em estado de voltar ás fileiras.

Sem afiançar nem contestar estes algarismos, transcrevemo-los mais como curiosidade de que como cousa segura.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados pelo commandante do vapor *Gerente* com folhas da cidade do Rio-Grande até 13 do corrente.

As noticias são destituidas de interesse.

— 22 —

Por titulo de 20 do corrente foi nomeado Antonio Severo de Oliveira para o lugar de administrador da mesa de rendas geraes de Santa Victoria do Palmar, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Por decreto n. 4,351 de 17 do corrente foi aberto ao ministerio da fazenda um credito extraordinario de 150:000$000 para occorrer ás despezas da rubrica obras no exercicio de 1868—1869.

Por decreto n. 4,352 da mesma data foi fixada a taxa de 5 % para a amortização das notas do banco no anno bancario de 1868—1869.

Por portaria de 17 de abril de 1869 foi exonerado, a seu pedido, do lugar de amanuense do hospitar militar provisorio do Andarahy João Carlos Carneiro de Albuquerque Gondim.

Por portaria de 20 do dito mez foi nomeado para o referido lugar Francisco José de Freitas.

Por portaria datada de 16 do corrente foram concedidos dous mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde, ao adjunto da repartição geral dos telegraphos Manoel Maria Lopes de Araujo.

— 24 —

Recebemos folhas de Cuyabá até 17 de janeiro e de Goyaz até 11 de março.

Em Goyaz havia noticias de Matto-Grosso até 2 de fevereiro, as quaes nada adiantam.

O Rvm. bispo diocesano de Goyaz, que partira da capital com destino ao Pará, embarcára no Rio Vermelho perto de Jurupensen a 14 leguas de Goyaz, e já chegara ao Araguaya, tendo navegado todo o Rio Vermelho, de 37 leguas, em 2 dias.

O *Monitor Goyanno* de 11 de março noticia o seguinte:

« Somos informados de que chegou á Leopoldina, de onde seguio para Itacaiú e Rio-Grande, na provincia de Matto-Grosso, um grande bote com 2,000 arrobas de carga, proveniente do Pará. O carregamento era variado e compunha-se principalmente, de sal, louça, ferro em obras, cêra, farinha de trigo, vinhos, etc. O proprietario veio dispondo do carregamento em Santa Maria e S. José de Jamimbú; entre Leopoldina, Itacaiú e Rio-Grande dispôz do resto, e regressou passando Leopoldina a 20 do corrente. Até pouco tempo as embarcações de 600 arrobas eram reputadas por demais grandes para irem ao Pará. Agora passam de 2,000 arrobas pelas pretendidas cachoeiras, e isso em outubro que é tempo da maior secca como aconteceu com esta de que fallamos. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE MAIO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa dos portos do sul, o vapor francez *Navarre*, trazendo datas da côrte até 24 e da Bahia até 28 do passado.

Sôb as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, alem das quaes apenas encontramos mais nos jornaes as seguintes.

RIO DA PRATA.

— O commandante em chefe do exercito do Brasil no Paraguay, dirigio a seguinte proclamação aos soldados brasileiros, ao partirem a 3 do corrente para as cordilheiras:

« Camaradas!—O fugitivo de Lombas Valentinas tantas vezes vencido por vós, acha-se com o resto de seu desmoralisado exercito nas cordilheiras.

« Para lá marchamos, e mais um esforço bastará para anniquilar completamente esse feroz inimigo da humanidade, que ainda não se fartou de derramar sangue e de cometter atrocidades como não ha exemplo na historia!

« Bravos voluntarios da patria, da guarda nacional e da tropa de linha, vós que com tanta abnegação e dedicação supportastes as privações e fadigas, das campanhas passadas e vos expozestes a tantos perigos, ides fazer mais esta campanha tão rapida quão gloriosa, que porá termo a famosa tarefa de que encarregou-nos nossa querida patria.

« Em breve, pois, mostrareis como os soldados de um povo livre e magnanimo sabem vencer completamente os escravos, das hostes do tyranno desta desventurada terra.

« Ao vosso lado continuam a combater os soldados dos dous povos tão livres como o nosso; os valentes e fieis companheiros argentinos e orientaes, que em mais de cem combates tem misturado o seu sangue com o nosso.

« Filhos do imperio da Santa Cruz marchemos, e saudemos a victoria aos gritos de « Viva o Brasil!

« Viva o imperador!

« Viva a alliança!

« *Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo. »

RIO DE JANEIRO.

— Começaram effectivamente no dia 13 as sessões preparatorias da assembléa geral; e verão os leitores n'outro lugar os trabalhos das 8 primeiras.

— Fallecera, após 4 mezes de soffrimento, o Dr. Antonio José de Araujo, lente jubilado da escola central.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo transações, menos que regulares em cambio sobre Londres a 18 1/4 d para o papel bancario e a 18 3/8 e 18 1/2 d. para o particular, e pequenas sobre França a 520 rs. por francos effectuadas hoje, sommam as operações em cambio realizadas nesta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 530,000 a 18 1/4 d. papel bancario e 18 3/8 e 18 1/2 d. papel particular.

« Sobre França cerca de fr. 1,750,000 aos extremos de 515 a 524 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo B 158,000 a 952, 955 e 965 rs. por B.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 190 a 196 á . vista.
« 189 a 195 a . 30 d/v.
« 188 a 194 a . 60 d/v.
« 187 a 193 a . 90 d/v.

« Em apolices geraes de 6% fizeram-se hoje pequenas vendas a 8 % e nas do imprestimo nacional de 1868 tambem pequenas vendas a 47$ de premio.

« Negociaram-se 50 acções do banco Rural e Hypotecario a 190$, e 500 da companhia Illuminação a gaz a preço que orça por 325$, sendo o dividendo para o comprador.

« A taxa de desconto no banco do Brasil continúa sem alteração a 9%

« As vendas do café hoje foram insignificantes. »

— Sahiram para Pernambuco: a 15 a barca ingleza *Robert Boak*; a 20, barca portugueza *Felix*; a 22, brigue brasileiro *Claudio*; e 23. brigue brasileiro *Medina*.

S. PAULO

— A 14 chegára á capital o chefe de policia da provincia, vindo de Lorena, onde fôra syndicar sobre o assassinato do coronel José Vicente de Azevedo. Tinham sido presos e recolhidos á cadêa de Guaratinguetá, como implicados neste assassinato, o padre Manoel Theotonio de Castro, o commendador Castro Lima, coronel Godoy Bueno, Dr. Freitas, Dr. Machado e Vicente José Lima.

— A presidencia da provincia mandára pagar no dia 13 do corrente uma lettra de 30:000$ por conta da divida da provincia, que ficava reduzida a 73:000$.

— Dous galés, ao sahirem de faxina para o quartel da guarnição, tinham conseguido desprender-se das correntes e fugir encaminhando-se para as bandas de Santo Amaro. Foram-lhes no encalço 10 praças expedidas pelo delegado de policia, mas até á ultima hora não tinham os fugitivos sido apanhados.

— Sob o titulo *Grande secca* extracta o *Correio Paulistano* o seguinte de uma carta recebida de Mogyrim:

« Ha mais de um mez que as chuvas têm escasseado muito, mas onde a cousa se tem tornado mais sensivel é entre Mogymirim e o Pinhal, em cujo territorio não tem chovido desde o principio de março. O sol tem sido tão ardente, como se estivessemos em pleno janeiro, o que ha causado enormes prejuizos nos arrozaes, no café plantado este anno, nas roças de feijão, e até no proprio algodão, apezar de ser uma planta que tanto resiste ao sol.

« Ao passar-se na estrada em frente á fazenda Nova Lousã dava gosto ver a linda encosta entre as casas e o cafezal, coberta, talvez do mais lindo algodoal do municipio —e hoje causa dó ver-se essa soberba plantação seccando antes de tempo pela acção do sol e falta de chuva.

— Apparecêra na capital, a 12 do corrente, o primeiro numero de um periodico politico intitulado *Radical Paulistano*.

BAHIA

— O Gabinete Portuguez de Leitura procedera á eleição de sua directoria, que ficou assim composta: presidente consul Augusto Peixotos; secretarios Augusto Lopes da Silva Lima, e Manoel Joaquim Rodrigues.

— Evadira-se do porto, sem a visita respectiva das autoridades, o brigue bremense *Dorothéa*, em viagem para Hamburgo, apezar de lhe haverem dado tiros de bala a fortaleza do mar e a curveta *Bahiana*.

— Fallecera, na villa da Cachoeira, o Rvm. vigario da Carinhanha, padre Normanha.

— A assembléa provincial continuava a funccionar.

— O cambio regulava sobre Londres 18 5/8 a 18 3/4 d., e sobre Paris 507 a 508 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do passado 753:179$663 rs.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo 25 do corrente ás 7 horas da noute, chegou ao nosso porto um bote com uma senhora e oito homens pertencentes á barca franceza *Bretagne*, que no dia 31 de março sahira de Buenos-Ayres com carregamento de lãa para Bordeaux, e que no dia 21 do corrente fôra abalroada pela galera ingleza *Explorer*, capitão Truinble, na lat. 13,°00, long. 29.° 55'—e sossobrou dez minutos depois, tendo a tripolação apenas podido entrar em um bote sem mais auxilio algum.

« Os naufragos fizeram no respectivo consulado um protesto, e queixam-se amargamente do procedimento que teve o capitão da galera *Explorer*, resistindo não só aos pedidos de soccorro que elles incessantemente lhe dirigiam, como as reclamações de toda a tripolação e passageiros do seu navio, deixando expostos no alto mar os pobres naufragos, que com a maior coragem lutaram tres horas, durante as quaes o bote virou-se seis vezes, e elles tiveram de lutar com as ondas, perecendo n'essa luta o capitão, o piloto, o despenseiro, o creado, e um passageiro Mr. de Montravers, ex-consul de França em Porto Alegre.

« Depois de todos esses terriveis acontecimentos, voltou a galera a receber os infelizes naufragos que restavam, e os largou perto da barra deste porto.

« Merecem louvores—o proprietario do hotel das Nações, que offereceu gratis a hospedagem aos naufragos, e o capitão da barca franceza *Nicolás Poussin* e o Sr. consul de França, que se tem esmerado em soccorre-los. «

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem o Sr. Felisbino apresentou uma queixa contra o Dr. chefe de policia da provincia, a qual foi remettida ás commissões de justiça civil e criminal e de constituição e poderes.

Seguio-se na tribuna o Sr. Gaspar Drummond fazendo considerações em opposição ás que foram feitas na sessão anterior pelo Sr. Amaral e Mello, quando apresentou o seu requerimento pedindo informações ao governo sobre a reunião politica que teve lugar na tarde de 25 do corrente no pateo das Princezas.—O requerimento ficou adiado por ter-se esgotado a hora do expediente.

Na ordem do dia approvou em terceira discussão o projecto n. 4 deste anno que approva o regimento da escola normal; em segunda o de n. 9 que manda admittir á José Libanio do Rego Barros no Gymnasio Provincial como pensionista da provincia; em terceira o de n. 7 que approva diversos creditos supplementares abertos pelo governo.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 5 deste anno que só permitte serem empregados nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa brasileiras e brasileiros natos, occupou a tribuna contra a materia do projecto o Sr. Gaspar Drummond, ficando o projecto adiado por 8 dias a requerimento do Sr. Lopes Machado.

Entrando em primeira discussão o de n. 15 deste anno que restaura a cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino na freguezia de S. Pedro Martyr e crea outra para o mesmo sexo na extremidade da rua Imperial da freguezia de S. José, ficou adiada por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é a primeira discussão dos projectos ns. 1 e 18 e 3ª do de n. 11, todos deste anno, e continuação da anterior.

COLLECTA.—Começa hoje nesta freguezia de Santo Antonio e na de S. Frei Pedro Gonçalves o lançamento dos impostos pessoal e de industrias e profissões para o futuro anno de 1869–1870.

Com relação á este ultimo imposto, deverão os proprietarios de fabricas e officinas dar uma relação do pessoal das mesmas, como é determinado no respectivo regulamento, sob pena de multa.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—O concurso ás cadeiras vagas de instrucção elementar do sexo feminino está marcado para o dia 13 do corrente.

CONFEITARIA E CAFÉ FRANCEZ.—Abre-se hoje á concurrencia publica um estabelecimento desta especie, á rua da Imperatriz n. 15.

Como confeitaria, prepara-se ahi toda a qualidade de bôlos, confeitos e pasteis com asseio e perfeição, servindo-se tambem xaropes de fructas do paiz e estrangeiras, chocolate, etc., e fabricando-se pastilhas de gomma, e d'outras qualidades diversas e variadas.

Com café, acharão ahi os consumidores excellente café, delicados sorvetes e bebidas espirituosas perfeitamente geladas, bem como limonadas d'agua de Seltz, preparadas repentinamente em uma machina de systema americano.

Além disto, quanto ao arranjo material, está a casa com todas as condições de asseio e de commodidade para o publico.

ARSENAL DE GUERRA.—Acha-se no exercicio interino deste lugar o Exm. brigadeiro José da Silva Guimarães.

SAUDE DO PORTO.—O Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo acha-se interinamente exercendo as funcções de provedor da saúde do porto.

MISSA FUNEBRE.—A do setimo dia, por alma do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, será dita no cemiterio publico, ás 7 horas da manhãa de segunda-feira 3 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor francez *Navarre* trouxe para nossa praça as seguintes quantias para os Srs.:

Amorim Irmãos	1,131 patacões.
D. C. & C. C. Simpson	20:000$000
Baltar & Oliveira	16:700$000
Marques, Barros & C	14:000$000
Carneiro & Nogueira	4:172$000

De nossa praça levou elle para a Europa 19,000 frs. em ouro e prata.

— Os vapores *Giquiá* e *Ipojuca* levaram as seguintes quantias:

Para Maceió	154:700$000
« a Parahyba	18:000$000
« o Ceará	24:400$000

PARA A EUROPA.—Com dez recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Navarre* 2 8 passageiros.

THEATRO DE SANTA ISABEL. — Sóbe hoje á scena de novo o drama *Lazaro o Pastor*, que tantos applausos mereceu a primeira vez que foi á scena.

ASSOCIAÇÃO PATRIOTICA.—Sob a presidencia do Sr. José Marcelino de Souza, funccionará a sociedade patriotica—Dous de Julho—, domingo 2 do corrente, na rua do Aragão n. 21.

Tratar-se-ha da eleição para primeiro e segundo secretarios e primeiro director.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 104ª, a beneficio da matriz da Escada que corre do dia 5 do corrente.

PASSAGEIROS — Sahidos para o sul no vapor nacional *Paraná*:

Germano Pinto de Magalhães, capitão Joaquim Antonio de Moraes, visconde de Suassuna e 3 criados, Francisco P de Alcantara, Antonio Luiz Telles Gonçalves, Maria Alves de Brito, L. Antonio Meirelles, Dr. Manoel C. C. da Cunha e 1 escravo, desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante e 1 criado, Dr. Francisco R. de Mello Rego, sua senhora, 1 criado e 1 escrava, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, sua senhora, 4 filhos, 1 criada e 2 escravos, Dr. Luiz Antonio Ferreira Santos, João Damasceno de Araujo, Antonio Colmanich, Giorgio Martinck, Dr. Francisco Gomes da Silva, Luiz Emigdio Pinheiro da Camara, Antonio da Cunha M. Bastos, José Domingues Maia, Juveniano Avelino Pereira Duarte, 1 escrava de João Carlos Bezerra Cavalcante, Martinho Guedes Icó, D. Virginia Fernandina Cafezeiro e 1 filha, 1 escrava de D. Juvina de Farias Tavares Guimarães, Dr. Gustavo Adolpho de Castro Jesteira, Domenico Antonio de Giusepe, Birardinetto Felice, 1 escravo do Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcante, João, africano, liberto, Carlos Rodolpho Prick, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José Cordeiro, Francisco Conrado Rodovalho e sua senhora, José G. N., Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Reinaldo Gomes de Oliveira, Pedro, africano, liberto, Carlos Agostinho Lapenere, Marcelino Gomes Coutinho, barão de Mamanguape, 1 escravo do Dr. Sebastião Antonio da Silva Reis, Paulo José da Costa Araujo, Antonio Casado Lima Jatobá, Pedro Antonio da Silva, 1 escravo do desembargador Assis Rocha, José B. Garrido, Antonio da Costa e Sá, João Baptista Alves, Manoel Severino Duarte, Antonio Netto de Barros Louro, Felix Pereira de Souza, Camillo Felix da Fonseca, D. Maria Umbelina de Oliveira Lima e 2 escravos, Domingos José S. Peixoto, official de fazenda, Augusto José Gonçalves Lessa, 15 recrutas do exercito e 1 desertor, Guiseppe Bartholomeu, João Teixeira Machado, Casimiro José da Silva, D. Maria Pereira P. de B. Ribeiro, D. Maria Adelaide Vieira de Carvalho, D. Maria da Graça Vieira de Carvalho, e sua criada, 1 criada de D. Maria Umbelina de Oliveira Lima.

— Vindos do Rio de Janeiro no vapor francez *Navarre*:

José Quintino de Carvalho, irmãa Clotilde, Dron Salm.

— Sahidos para a Europa no paquete francez *Navarre*:

Heinrich Gowler Simon Cahen, Antonio Corrêa Pereira Cardoso, Joaquim T. de Lima, Guelfe de Lailhacar, Julio Birbé, Henry Leger, Augusto Bernet, Dr. João Ferreira da Silva, Paulo Cohen.

— Do vapor *Potengi* vindo de Aracajú:

D. Eugenia Pereira, Dr. Miguel F. de Menezes Doria, sua senhora e 1 criado, Joaquim Leite da Costa Belém, Porfirio Borges Paganino, Eduardo Alkaine, Theodosio C. dos Santos, José Barboza de Moraes, Manoel Zeferino Gonçalves Torres, Roméo da Rocha Bastos, Domingos José dos Reis Lima, Manoel Cabral Borges, Manoel José Alves e cinco escravos a entregar.

— Do vapor *Jaguaribe* vindo de Maceió:

José Joaquim de Oliveira, Francisco Gonçalves Torres, Joaquim da Fonseca e Siva, Justino da Silva Torres, Antonio Estanislão de Carvalho, Antonio da Silva Campos, João Agrepino de Figueiredo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

THEATRO

LAZARO O PASTOR.

Post tantos tantosque veio finalmente á scena no Santa Isabel o ha muito annunciado e desejado drama *Lazaro o Pastor*. Já era tempo! Vimo-lo na noite de 28; agradou-nos summamente já quanto ao enredo, já quanto á execução; e tivemos o prazer de conhecer que o sentimento que em nós dominava, dominava tambem nos espectadores em geral.

E de feito; quem deixará de gostar de uma composição do genero do *Lazaro o Pastor*, que tendo um fundo historico, ostenta os mais fogosos rasgos de imaginação, que abrilhantam as phases do seu enredo, tão complicado, quanto attrahente?

Conservando a verdade dos costumes do seculo XIV; desenvolvendo com amadurecida experiencia quanto podem a cubiça e ambição no coração humano; apresentando os seus personagens de um modo que não deixa ficar em duvida o seu respectivo caracter, e primando pelo bello quadro que nos faz do amor e dedicação maternal, Bonchardit, o feliz autor deste drama, tem direito á exigir a mais séria attenção e mesmo admiração daquelles a quem coube a sorte de ver o seu primoroso trabalho.

Repete-se hoje a representação do *Lazaro o Pastor*. E' de esperar que a sua execução seja igual a da noite de 28; completa, bella e admiravel.

Joaquim Augusto—o Lazaro—por mais de uma vez arrancou ao publico freneticas palmas de enthusiasmo, a que tem direito o seu brilhante talento. Chamamos a attenção dos espectadores para uma scena do 3º acto, jogada entre elle e Thomaz—o Cosme de Medicis—. A anciedade em que se acha Lazaro pela luz, que é o signal da salvação de Juliano, está por tal modo impressa no rosto, na voz e nos gestos do artista, que não poderemos dizer se haverá alguem que o faça tão bem. Assim como se diz que Camões é por si só uma litteratura, pode-se tambem dizer que Joaquim Augusto constitue por si só uma escola.

Thomaz, o Cosme de Medicis, brilhou; sobresahindo todavia, na scena, em que elle recebe o choque causado pela imputação feita a sua esposa.

Julia Azevedo—a duqueza—nada deixou á desejar. Intelligente e versada nos segredos da arte exhibio um trabalho recommendavel pela naturalidade e pelo mimo com que é feito. Quanta energia e ao mesmo tempo quanto orgulho nobre derrama a sympathica artista na declaração que faz ao duque, de que Juliano não é seu amante, mas sim seu filho?

Eduardo—o Juliano—agradou, e muito. E' um artista de merito; mas soffra que lhe observemos que é bom fallar mais alto alguma cousa; não tanto como faz o Sr. Couto Rocha, que seria mais apreciado, se não désse tanta expansão aos pulmões.

Em geral os artistas foram-se bem. Parabens, pois, a elles e ao seu emprezario, que parece ter posto todo o cuidado em nada faltar com o apparato que requer o drama.

F.

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes, acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipéla, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellavão, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, ou um chamadontrato de capital e outro de renda Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada	155$
No primeiro anno	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE ABRIL DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano bom—3$580 por arroba (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 18$500 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).
Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000 (hontem).
Desconto de letras=9 0/0 ao anno (hontem o hoje)

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata - eEuropa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da oobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	1.015:509$968
Idem do dia 30	18:527$292
	1,034:037$260

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	218	
Idem idem com generos	485	
		703
Volumes sahidos com fazendas	172	
Idem idem com generos	256	
		428

Descarregam hoje 1º de maio
Hiate americano—*John Rose*=mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Lugar inglez—*Anne Wheaton*=idem.
Brigue inglez—*Retina*—idem
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Barca ingleza—*Borlochau*—ferro e carvão.
Escuna portugueza—*Oliveira*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	44:016$010
Idem do dia 30	3:147$797
	47:163$807

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	119:657$481
Idem do dia 30.	906$958
	120:564$439

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Aracajú e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante Joaquim José Pereira, em lastro ; á companhia Pernambucana.

Penedo por Maceió—48 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, em lastro ; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,279 toneladas, commandante Massenet Louis, equipagem 114, carga differentes generos ; a Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Martins, carga varios generos.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

EDITAES.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de abril de 1869.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico que, tendo, o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 833, de 22 de maio do anno passado, abaixo transcripta, se convida novamente á todas as pessoas que quizerem contratar a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 13 de maio proximo vindouro ao meio dia suas propostas em cartas fechadas sobre as bases e condições mencionadas na mesma lei.

LEI N. 833.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco :—Faço saber á todos os seus habitantes, que á assemblèa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Pires Carneiro Monteiro, ou com quem maiores vantagens offerecer, a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, sob as seguintes bases :

§ 1.º Todas as obras precisas para se levar a effeito a referida illuminação correrão por conta do contratante.

§ 2.º Cada combustor deverá dar luz equivalente a doze velas de espermacete.

§ 3.º A cidade de Olinda deverá ter até cento e cincoenta combustores, e os de Goyanna e Rio Formoso até sessenta cada uma.

§ 4.º As despezas com cada combustor não poderão exceder em Olinda a 8$000 mensaes, e nas outras cidades a 9$000.

§ 5.º A despeza do costeio e conservação dos apparelhos necessarios para a mesma illuminação correrão por conta do contratante.

§ 6.º O contratante dará fiadores idoneos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 22 de maio de 1868.—47º da independencia e do imperio—L. S.—*Barão de Villa-Bella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 22 de maio de 1868.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. —Secretaria do governo de Pernambuco, aos 22 de maio de 1868.—O escripturario, *Theodoro José Tavares.*—O secretario, Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

Juizo municipal da 2ª vara.

Na quarta-feira 5 do corrente, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, se venderá em praça publica, para cumprimento de testamento, a casa terrea sita á rua do Jardim n. 18, com 20 palmos de largura e 48 de comprimento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, com cacimba meieira, com um sotão com 2 quartos, avaliada por 1:500$, pertencente á herança da finada Joanna Maria da Soledade.

Rocife 30 de abril de 1899.

O escrivão,
Galdino T. C. Vasconcellos.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de proceder ao lançamento dos impostos pessoal e de industrias e profissões para o exercicio de 1869–70, no dia 1º de maio proximo futuro, o qual terá começo pelas ruas do Imperador, caes 22 de Novembro, etc., avisa aos moradores da freguezia de Santo Antonio, que tenham promptos os seus recibos e papeis de arrendamento das casas que occupam para lhes serem apresentados no acto do mesmo lançamento : outro sim faz sciente aos donos de tabricas e officinas, que deverão dar uma relação do numero de seus operarios, como determina a primeira parte do artigo 12 do regulamento de 23 de março ultimo, ficando sujeitos á multa do art. 18 do mesmo regulamento os que o não fizerem.

Rececedoria de Pernambuco 29 de abril de 1869
José Theodoro de Sena.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de ma o proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Arrematação

A praça das casas nos Afogados, annunciada para o dia 28 ficou transferida para o dia 1º de maio, depois da audiencia do Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara, escrivão Baptista.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 4 de maio proximo vindouro, a apuração geral de votos para dous senadores por esta provincia, que teem de prehencher as vagas pelo fallecimento dos Exms. conselheiros Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque, e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, convida de conformidade com a ultima parte do art. 35 da lei n. 337 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife 29 de abril de 1869.

Barão de Muribeca
Presidente.
Francisco C. da Bôa-Viagem
Secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

42 clavinas a Minié.
50 pistolas dita.
2 thesouras para tosar cavallos.
4 sellins.
1 syringa de metal.
1 fole grande com 32 pollegadas.
40 arrobas de polvora para salvas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 7 do maio vindouro

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 29 de abril de 1869.

José da Silva Guimarães,
Director interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que do 1º de julho proximo futuro em diante, terá vigor o decreto n. 4343 de 22 de março do corrente anno, mandando executar a nova tarifa das alfandegas e suas disposições preliminares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se manda publicar o presente.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes d'Andrade.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de abril de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Sabbado 1º de maio de 1869.

Segunda representação do freneticamente applaudido drama em 1 prologo e 4 actos

LAZARO O PASTOR

Personagens do prologo.

Cosme de Medicis. . . .	Sr. Thomaz.
Raphael Salviati.	» J. Augusto.
Juliano Salviati.	» P. da Costa.
Jacome, taberneiro. . . .	» Brochado.
Judael de Medicis. . . .	» C. Rocha.
Baptista, esbirro. . . .	» Florindo.
Galeotto.	» José Victorino.
Um aguazil.	» Santa Rosa.
Matheus.	» Jordani.
Nativa Pazzi.	Sra. D. Julia.

Lavradores, esbirros etc.

A scena passa-se na estrada de Florença em 1440.

No drama.

O duque de Medicis. . . .	Sr. Thomaz.
O governador Judael. . .	» C. Rocha.
Galleotto.	» José Victorino.
Juliano, porta-estandarte. .	» Eduardo.
Lazaro o pastor.	» J. Augusto.
Um archeiro.	» Guimarães.
Matheus.	« Jordani.
Silvia	« Carolina.
A duqueza de Medicis. . .	Sra. D. Julia.

Archeiros, fidalgos, o algoz etc.
Em Florença 16 depois.

Designação dos actos.

Prologo—O envenenamento.—O scenario representa a taberna de Santa Maria na estrada de Florença.
1º acto—Mãi e filho—No palacio Ducal.
2º acto—Archeiros do palacio alerta—Idem.
3º acto—O mudo—Nas prisões do estado
4º acto—A justiça—Na sala do conselho.

Dará fim ao espectaculo a chistosa aria pelo Sr. Martinho

O Boleeiro apaixonado

Começará as 8 horas.

Bello espectaculo para rir.

Domingo 2 de maio.

Segunda representação da muito chistosa e applaudida comedia em 2 actos

COSIMO
OU
O PRINCIPE CAIADOR

O papel de Cosimo é desempenhado pelo Sr. Martinho.

Segue a segunda representação da freneticamente applaudida comedia em 3 actos

O NOVIÇO

O papel de Noviço é representado pelo Sr. Martinho.

Principiará as 8 horas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Sabbado 1 de maio de 1869.

2ª recita de assignatura.

ESTRÊA DA ACTRIZ BRASILEIRA VIRGINIA DE BARROS.

Primeira representação da alta comedia em 1 acto, traduzida livremente do francez pelo fluminense A. P. dos Santos Leal, intitulada

UMA CHICARA DE CHÁ

O papel de baroneza de Villedeul, será desempenhado pela Sra. D. Virginia de Barros.

Segue-se a exhibição da nova comedia em 1 acto, ornada de musica, original brasileiro do distincto academico o Sr. José de Carvalho Cesar, denominada :

Os estudantes na quebradeira

PERSONAGENS.	ACTORES.
Flavio, 5º annista.	Sr. Silva.
Siqueira, 4º dito.	» P. Augusto.
Eduardo, calouro.	» Flaviano.
Mendonça, cascabulho.	» Emiliano.
Duarte, musico.	» Sertan.
Silva, negociante.	» Braga.
José, criado.	» De Giovani.
Manoel, gallego.	» Henrique.
D. Rosinha.	D. Bernardina.

A musica é composição do Sr. Colás Filho.

Depois, representar-se-ha, á pedido, a espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica de diversas operas, original portuguez, denominada :

BOLSA E CACHIMBO

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Florindo e De Giovanni.

Terminará o espectaculo com o muito chistoso dueto, original brasileiro do sempre lembrado poeta o Sr. Laurindo, intitulado :

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

cantado pela Sra. D. Virginia de Barros e o Sr. Flaviano.

Os bilhetes acham-se, desde já, na estação dos trilhos urbanos, no Recife e no theatro.

Aviso especial.

A direcção deste theatro, que não se descuida, um só instante, em cogitar nos meios de não des merecer do grandioso e benevolo conceito que o RESPEITAVEL PUBLICO PERNAMBUCANO, a seu respeito ha formado, resolveu, de accordo com o digno gerente da companhia dos trilhos urbanos, o Sr. W. Rawlinson, do qual tem recebido inequivocas provas de affectuosa coadjuvação, que, não só os Srs. assignantes, mas tambem todas as pessoas que de hoje avante dignarem-se honrar as nossas representações, tenham *passagem gratis em qualquer trem e a qualquer hora,* antes dos espectaculos ; havendo, por consequencia, na estação do Recife, pessoa encarregada da venda dos bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes, nas vesperas e dias dos referidos espectaculos, até ás 6 horas da tarde. Outrosim, previne, que terão igualmente *conducção gratuita,* depois dos mesmos.

A direcção, á vista dos reconhecidos esforços que tem empregado para a sustentação do Gymnasio Campestre, espera que o ILLUSTRADO POVO desta capital continue a favorece-la com a sua illustrada protecção, unico incentivo, para não faze-la tremer ante as tempestades que tiver de affrontar.

O espectaculo principiará ás 7 ½ horas em ponto.

Domingo 2 de maio,

Haverá um lindo e variado espectaculo cujo programma estará affixado dentro da estação dos trilhos urbanos no Recife.

As pessoas que quizerem assistir ao divertimento terão passagem gratis em qualquer trem e a qualquer hora, antes do espectaculo ; assim como depois do mesmo, dar-se-ha conducção gratuita do Caldeireiro a Apipucos e vice-versa até a cidade, tocando o trem especial em todos os pontos do costume.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife.

A representação principiará as 7 1/4 afim de terminar pouco depois das 10 horas.

O ALCAÇAR
Rua nova de Santa Rita numero 1.

O administrador deste estabelecimento participa ao respeitavel publico, que sabbado 1 de maio terá lugar um brilhante baile particular em beneficio, para o que desde já antecipa-se em prevenir que, não haverá bilhete neste dia, no qual só terão entrada os convidados para tal fim por meio de ingresso passado pelo beneficiado, que espera obter toda benevolencia de seus amigos.

No domingo 2 de maio terá lugar no café Cantante Commercial, os divertimentos do costume, e roga-se aos senhores accionistas que leve os recibos para poder ter entrada, admittido-se ainda algum socio para este recreio aos domingos á tarde pela insignificante mensalidade de 1$000 paga adiantada, os avulsos pagarão de entrada 500 rs.

No mesmo estabelecimento se alugam cortinados, espelhos, resposteiros, lanças e bandeijas tudo novo.

O recreio aos domingos principiará ás 3 horas da tarde, e findar-se-ha as 6 e meia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ARACATY

Segue com brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga : para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

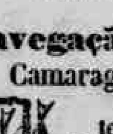
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Camaragibe em direitura e Maceió.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 de maio, ao meio dia. Recebe carga até o dia 8 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Santa Barbara*, capitão Francisco dos Santos Cunha, pretende seguir para o indicado porto com a maior brevidade possivel; recebe carga e passageiros : a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte de seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, aos os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Claudina* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto e passageiros, para os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir para o dito porto, o mais breve que for possivel, o brigue brasileiro *Santo Amaro*; quem quizer carregar ou dar escravos a frete, queira dirigir-se á Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidado para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, por ter parte do seu carregamento engajado . para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

De um bilhar, cadeiras, mesas, bancos, quadros, lavatorios, copos para sorvete, sorveteiras, 1 pipa para deposito de vinho, um relogio de parede, 3 espelhos, uma urna para café, um panno para cobrir o bilhar e outros objectos.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por autorisação de Motta Irmão do bilhar e objectos acima pertencentes ao hotel Lisbonense á rua do Rosario n. 11, onde terá lugar o leilão as 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Um sitio na Torre em solo proprio.

O agente Pontual competentemente autorisado por diversos, venderá em leilão o sitio da Torre, com casa de tijolo e cal o qual está situado defronte da ponte de Sant'Anna e offerece todas as commodidades a uma familia regular, tendo o sitio de frente 209 palmos e 300 de fundo mais ou menos e muitas arvores fructiferas.

Terça-feira 4 de maio.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio notando-se que no lugar do sitio até agora não chegou cheia alguma.

LEILÃO
De um sobrado de 2 andares e sotão sito á rua da Senzala Nova n. 16, em solo foreiro.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o sobrado acima.

Terça-feira 4 de maio.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas, onde tambem haverá leilão de predios.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o dito predio

LEILÃO
da armação, generos, utencilios e dividas, da taberna da rua do Rosario da Boa-vista n. 43.

O agente Martins fará leilão por autorisação dos credores de Manoel José Pinto Martins, e para pagamento dos mesmos da armação, generos, utencilios e dividas da taberna acima, muito afreguezada e bem localisada, garantindo-se a casa á quem comprar o estabelecimento.

Terça-feira 4 de maio

ás 11 horas do dia, na mesma taberna. O balanço da casa póde ser examinado em mão do agente, á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea a rua Imperial n. 295, em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Uma dita na mesma rua n. 148 tambem em chãos proprios, com os mesmos commodos da decima, tendo o quintal maior.

Uma dita na rua da Gloria n. 48, em chãos proprios, com 2 salas e 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, travejada para sotéa.

Cordeiro Simões

fará leilão das casas acima descriptas as quaes podem ser examinadas por quem pretender, tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 4 de maio

as 11 horas em ponto á porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO
de mobilias, louças e crystaes, a 4 de maio.

Por ordem do Sr. F. B. Bloxhan, o agente Oliveira fará leilão dos apreciaveis e muito superiores artigos da casa de sua residencia no campo, consistindo nas mais perfeitas, bellas e uteis mobilias de salas, saletas e de quartos, assim como de crystaes, e outros objectos fóra do commum pela superioridade e bom gosto como difficilmente são encontrados em casas de familias de decente tratamento, e que não são indicados por brevidade, sendo-o sómente tapetes magnificos e esteiras, quadros e gravuras lindissimos, enfeites, candieiros e castiçaes, um magnifico como lindo e sonoro piano de jacarandá do afamado fabricante Broadwood, um bilhar tambem novo e perfeito com os pertences, machina para engommar, cama de ferro para casal com colxão de molas e cortinados, outra para solteiro com pertences, toilletes superiores, lavatorios, commodas, guarda-vestidos e guarda-roupas, estantes para livros, magnifica mesa elastica para jantar, aparadores, apparelhos de louças e porcellanas para mesa, sobre-mesa, chá e café, um optimo cabriolet com bell cavallo e arreios novos, vacca de leite, utencilios de cozinha e mais artigos indispensaveis :

Terça-feira 4 de maio

ás 9 para 10 horas da manhãa, na casa e sitio do Sr. Amorim, á rua de João Fernandes Vieira n. 34, proximo á igreja da Soledade.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

Os abaixo assignados, esposa, filha e genro do Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, fallecido em 25 do corrente, agradecem de coração áquellas pessoas amigas que lhes prodigalisaram seus valiosos serviços durante a rapida e fatal, mas trabalhosa molestia que o arrebatou a vida ; assim como confessam-se eternamente penhorados para com o illustre corpo academico e mais cavalheiros que se dignaram de acompanhar o cadaver até a derradeira morada do homem.

Sendo opportuna occasião, aproveitam-na os abaixo assignados para convidar a todos esses amigos e affeiçoados, que já uma vez provaram a alta estima e consideração que votavam ao morto, para a visita á sua sepultura, que terá lugar no cemiterio publico as 7 horas da manhãa de segunda-feira proxima vindoura, 3 de maio.

Anna Accioly Lins Vilella.
Maria Egypciaca Vilella do Rego
Joaquim Francisco do Rego.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro : na rua do Crespo n. 20.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem à vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
9 DA RUA DO CABUGÁ 9 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 K.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 1840 com a sorte de 4:000$, 1 inteiro n. 3792 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (103ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz da Escada (104), que se extrahirá quarta-feira 5 de maio do corrente anno.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se a casa terrea n. 63 da rua do Mondego: a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 36.

— Offerece-se uma ama para engommar e cosinhar, para casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se á becco do Pocinho n. 24.

Irmandade do Divino Espirito Santo ereta no convento de santo Antonio do Recife.

Convida a todos os nossos charos irmãos para no domingo 2 de maio pelas 9 horas do dia comparecerem no consistorio, afim de hovirem a missa do Divino Espirito Santo e depois reunirem-se em mesa geral para elegerem a nova mesa que tem de funccionar o anno 1869 a 1870. Consistorio da irmandade, 27 de abril de 1869.

Albino José dos Santos,
Secretario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Forneiro e amassador

Precisa-se de dous homens, um forneiro e outro amassador, para uma padaria na provincia do Rio Grande do Norte: quem estiver neste caso, póde tratar no escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim, devendo dar conhecimento de sua conducta e de sua pessoa para o mister que se quer.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe: na rua das Larangeiras n. 18. 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Tendo o agente Pontual annunciado leilão do sobrado de dous andares e sotão á rua do Pilar n. 83, sobrado que pertence ao casal do finado Agostinho da Silva Neves, declara-se que tendo sido a partilha deste casal embargada per nullidade, por ora não póde tal sobrado ser vendido.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar e comprar, á rua das Cruz n. 9 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 48, 1º andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Manoel José na Fonseca retira-se para fóra do imperio e julga nada dever nem nesta praça e nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor, póde apresentar-se no largo da alfandega n. 4, que sendo justo será promptamente pago.

— A abaixo assignada, viuva de José Bernardes de Souza, pede a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado marido, que apresentem seus titulos ou contas dentro do praso de tres dias, a contar da data do presente annuncio, na casa n. 8 do largo do Pilar. Recife 28 de abril de 1869.

Rosa Telles de Menezes Souza.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: quem estiver nestas condições, appareça na rua da Praia n. 54, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 20.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, sobrado n. 5.

— Precisa-se de uma ama de leite e de bons costumes: a fallar na rua do Queimado, loja de fazendas n. 34, ou em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo, sobrado que vira para a ladeira da Sé.

Attenção

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem o pretender alugar dirija-se a praça da Boa-Vista botica n. 6.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia na rua das Larangeiras n. 22.

ESCRAVOS

Precisa-se alugar quatro escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ e dá-se comida: a tratar na rua do Brum, saboaria do Recife.

PORTUGUEZA

No collegio da Conceição, precisa-se de uma criada portugueza; paga-se bem.

— Precisa-se fallar ao Sr. Domingos [illegible] Murça a negocio de seu interesse: no [illegible] de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do [illegible] 16, 1º andar

---

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
34—Rua larga do Rosario—34.

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇÃO
DE
PIANOS
Deposito de pianos e de musicas
DE
GUSTAVO WERTHEIMER
N. 14 RUA FORMOSA N. 14
BOA-VISTA

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— A quem precisar, vendem-se bichas amburguezas superiores, em grandes e pequenas porções, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de cinco pessoas: na rua Nova n. 52, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Aluga-se

ou arrenda-se um sitio com muitos arvoredos de fructo, com grande casa de vivenda, com cocheira, estribaria, e quartos para criado e feitor, cacimba com muito bôa agua de beber e tanque, defronte da estação do Caldeireiro: a tratar na Boa-Vista, rua do Mondego n. 54.

BAZAR DA MODA

Francisco da Cunha Cardoso, scientifica á quem interessar que deixou de ser caixeiro dos Srs. José de Souza Soares & C. [illegible] o dia 26 [illegible] reside na rua Bella.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razoaveis.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RIO DE JANEIRO

Zeferino d'Almeida Pinto, advgado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores numero 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessoas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172. acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessoa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e isto só para duas pessoas: na rua do Livramento n. 26, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Offerece-se uma ama portugueza para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 46.

Escrava cozinheira.

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira e de bom comportamento, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENÇÃO

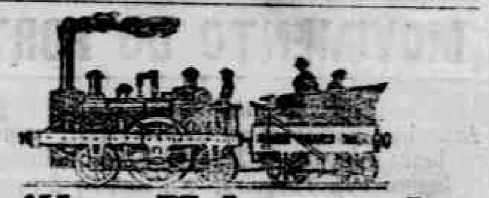
José Maria Palmeira, tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4 1º andar.

Fio de algodão. } Pedroso.
Panno de algodão. }
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparosa.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux, superior qualidade, garrafas grandes, caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho do Figueira em barris T L G o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vella.
Cimento portland superior.
Dito romano dito.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.



Trilhos Urbanos de Olinda.

Os abaixos assignados, membros da directoria da assembléa dos subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos desta cidade do Recife a de Olinda com ramal para o Beberibe, convidam a todos os Srs subscriptores, para que no praso de 15 dias (a contar-se do 1º de maio proximo futuro) façam effectiva a entrada de 5 por % sobre o numero d'acções que tiverem subscripto: — aquelles que dentro do termo dos 15 dias marcados não tiverem realisado a entrada de dita prestação, a que estão sugeitos segundo os estatutos da companhia, reputar-se-ha ter feito renuncia tacita dos direitos que tinham sobre as acções subscriptas.

A importancia dos referidos 5 por % será paga ao thesoureiro da directoria, casa n. 35 da rua das Cruzes, 1º andar, de quem receberão o competente conhecimento, devendo para dito fim ser o mesmo thesoureiro procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. A importancia assim recebida pelo thesoureiro será no fim de cada semana recolhida ao banco English Bank of Rio de Janeiro, limited, recebendo o thesoureiro o competente titulo do recolhimento.

Recife 27 de abril de 1869.

José Joaquim Antunes
Presidente.
Luis Lopes Castello Branco
Secretario
Amaro J. F d'Albuque.
Thesoureiro.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Em conformidade do que dispõe o § 18 do art. 40 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos maiores de 18 annos, para no domingo, 2 de maio, pelas 9 horas da manhãa, comparecerem em nosso consistorio, afim de reunidos e paramentados de capas, assistirem a missa votiva, [illegible] qual terá lugar a eleição da mesa regedora que tem de dirigir os negocios da irmandade no anno de 1869 a 1870. Recife 29 de abril de 1869.

Manoel Gon[illegible] Agra,
Escrivão [illegible]

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço do café [illegible] no mesmo café, largo do Corpo Santo [illegible]

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14.--RUA NOVA N.--14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
55— Rua do Imperador —55
SUCCESSOR
JOSEPH MARIE RHIGAS

Avisa ao respeitavel publico em geral, e com especialidade aos antigos freguezes do seu estabelecimento, que ahi se acha prompto a satisfazer qualquer trabalho de concerto e a afinação de pianos; e que brevemente terá á disposição do publico grande variedade de musicas e pianos.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabor, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42.

Methodo Castilho

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo castilho, scientifica aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que mudou a sua aula da freguezia de S. Antonio para a de S Frei Pedro Gonçalves, rua da Guia n. 31 2° andar, cuja aula estará aberta no dia segunda-feira 3 do corrente. Em dita aula recebe-se meninos externos e internos por preço razoavel.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e afiance sua conducta: na rua do Rangel n. 73.

José João d'Amorim e sua familia agradecem aos seus amigos, ás corporações religiosas e a todas as mais pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu muito presado irmão e parente Manoel João d'Amorim; e, de novo os convidam para a missa de *Requiem* com memento, que pela sua alma se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 1° de maio proximo ás 8 horas da manhãa.

— Por motivos justos foi transferido para o dia 4 de maio proximo, a missa de *requiem* com memento, que se tem de celebrar por alma de Manoel João de Amorim.

PROGRAMMA
Da festa de S. José da Agonia erecta no convento do Carmo.

Hoje, 1° de maio, ao meio dia, uma girandola de foguetes com acompanhamento dos sons harmoniosos da musica marcial do corpo de policia, sob a direcção do insigne maestro Hermogenes, annunciarão que, no domingo (2) é o dia designado para a celebração da festa do Glorioso Patriarcha.

Domingo, pelas 4 horas da madrugada, uma salva real annunciará o principio da festividade, tendo lugar ás 6 horas o hasteamento da bandeira, em cuja occasião a musica marcial executará peças variadas e escolhidas.

As 11 horas, entrará a festa, sendo executada a missa Pernambucana, composição do maestro Manoel Pereira da Silva, de cuja direcção se encarregará: será orador na festa o prégador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello, e no *Te-Deum* o erudito orador padre Augusto Maria Ferreira Botelho, que, mais de uma vez, empregará a sua eloquencia oratoria.

As 7 horas entrará o *Te-Deum*, cuja finalisação será annunciada por girandolas e por novas peças de musica pelo banda marcial.

Desta fórma tem a mesa regedora cumprido o seu dever, festejando o seu Padroeiro simplesmente, mas com a devida decencia, pois não dispondo a irmandade de meios, resolveu a mesa regedor fazer a festa o mais simples e decente possivel, sendo á expensas suas.

O secretario,
Magalhães Junior.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

São convidados todos os socios para comparecerem no domingo 2 de maio de 1869, na casa da rua do Trapiche-novo n. 20, 1° andar, as 10 horas do dia, para deliberarmos a maneira de tomar contas ao ex-conselho administrativo e mais formalidades dos estatutos.

Recife 29 de abril de 1869.
André de Abreu Porto.
Manoel José da Malheiro Braga.
João Rodrigues Bandeira.

LEITE PURO

Do dia 3 de maio em diante haverá todos os dias, as 7 horas da manhãa, leite puro a 320 rs. a garrafa: no largo do Livramento.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1° andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O. MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; o por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., M& , A. Barbosa, Bartholomeu & C.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que seja de boa conducta, para cosinhar para uma casa de familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Nos espaçosos e arejados armazens da companhia Pernambucana, no caes da Alfandega, recebem-se em deposito a preço commodo quaesquer volumes com fazendas. A maneira por que são construidos estes armazens faz crer que é impossivel penetrar alli o cupim: trata-se no escriptorio da Companhia, no seu edificio n. 12.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Fugio da casa de José Pedro do Rego, no dia 28 do corrente abril, um preto com os signaes seguintes: cor fula, cabeça grande, fronte alta, com poucos cabellos, signaes de bexiga no rosto, corpo regular o um pouco alto, representa ter quarenta e tantos annos e chama-se Isaias. Este preto intitula-se forro, e tem por costume fallar com os olhos baixos, parece soffrer do cerebro em consequencia da embreaguez, é filho do Maranhão, para onde dizia pretender seguir, sendo já preso uma vez adiante de Cachangá, declarando então que procurava o caminho de sua terra, levou vestido calça de brim de algodão com listras, camisa de riscado azul e chapéo de couro: quem o apprehender leve á rua da Penha n. 1, 3° andar, ou á rua da Cruz, escriptorio por cima do deposito de rapé Meuron.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da Cadeia n. 59.

— Pede-se ao Sr. alferes Antonio Muniz, que declare por esta folha a quem comprou, ou porque fórma possuio o quarto de bilhete da loteria do Rio n. 3330, em o qual sahio o maior premio ultimamente, e se sua senhoria já o recebeu, na certeza de que, se não satisfizer, será obrigado a declarar perante os tribunaes.

— Desappareceu a 29 do corrente, da botica do abaixo assignado, o bilhete da loteria 104, n. 1547; portanto previne-se ao thesoureiro que não pague premio algum que sahir por sorte na extracção, senão ao abaixo assignado, seu verdadeiro dono.

Francisco Antonio das Chagas.

— Fugio do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, a 25 de dezembro do anno passado, o escravo Miguel, preto, crioulo, de 48 annos de idade, estatura muito baixa, feições regulares, corpo grosso, pernas curtas, andar miudo e apressado; foi escravo de Antonio Filippe de Souza, morador no sitio—Poço da Vacca—comarca do Limoeiro; suppõe-se estará neste lugar ou na freguezia do Gloria: quem o trouxer a este engenho receberá a gratificação de 100$000.

— Precisa-se de uma ama para compras e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Imperial n. 9.

— Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancada, sua mulher e tres filhos menores, retiram-se para Portugal.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— No dia 28 do corrente cahio de uma carroça em viagem da rua da Cadeia do Recife para o Monteiro, um sacco de viagem de tapete cheio de roupa e diversos objectos: quem o achou, querendo restitui-lo, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será gratificado.

COMPRAS.

— Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas pequenas ou mei-aguas, em chãos proprios, dentro desta praça, preferindo-se na freguezia de S. José: a tratar no pateo do Terço n. 19.

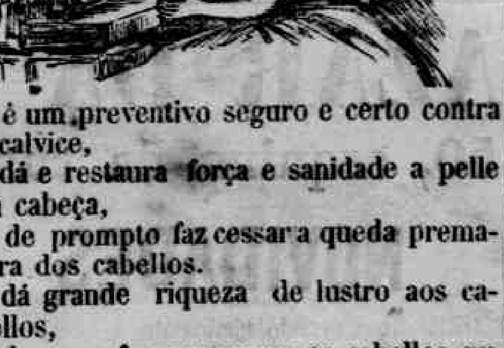
Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS.

Attenção

Vende-se uma armação completa em muito bom estado propria para taberna: na rua da Cruz n. 34.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vendem-se duas casas terreas na rua do Côxo, na cidade de Olinda, tendo uma frente para os Quatro Cantos: quem as pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro-novo, no sobrado da esquina n. 1, que achará com quem tratar.

Vende-se ou arrenda-se

Vende-se o excellente engenho Montevidéo sito em Ipojuca: na rua do Livramento n. 19.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Taberna

Vende-se o estabelecimento sito no pateo da Penha n. 12, com poucos fundos, e tem commodos para familia: a tratar no mesmo.

Cimento inglez

De primeira qualidade em barris grandes, que se vende por menos do que em qualquer outra parte: na rua Larga do Rozario n. 34 botica.

— Vende-se uma machina de costura, nova, muito bonita, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra, e o xaroqe de curar molestias no peito já pronunciadas, vindo do sertão, e banha prodigiosa contra a queda dos cabellos: no Corredor do Bispo n. 55.

BOA PINGA
do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5° e 10° com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma; neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

VERNIZES

de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1° andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: á rua da Praia n. 4.

— Vende-se a escrava Quiteria, com os predicados de uma cosinha. engomma, lava, cose, faz doce e finalmente refina perfeitamente assucar, tem idade de 20 annos, e o motivo de sua venda ninguem deixará de comprar. Dá-se o contento se convencionar no preço assevera-se a bôa conducta e perfeição de seu trabalho: na rua da Matriz n. 21.

Gaz e farello

Vende-se gaz de primeira qualidade por commodo preço, em porções, a vontade dos compradores, farello muito novo, saccos grandes, pelo preço de 4$500 o sacco: no armazem de Mathens Austin & C., rua da Senzala-velha n. 106.

— Na rua da Cadeia n. 59 vendem-se bons cochins de linho para marquezas.

Retroz

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio rua do Commercio n. 17.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r^

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxoção, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Abotoaduras para colletes a .	320	Lenços brancos para mãos (duzia) a	2$400
Lãa para bordar (libra) . . .	6$800	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz com 50 novellos	600	Par de suspensorios para homens a	200
Frascos com tinta a 100 e	160	Frascos com cheiros a 400 e .	500
Garrafa com tinta.	800	Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Frascos com banha a 320, 400, 500 e	1$200	Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e . .	4$500
Frascos com agua de Colonia (Piver) a	1$000	Ditas ditas para meninos a .	320
Pentes de travessa para meninas a	320	Pares de botões para punhos (Bonança) a	240
Ditos com chapas de metal a	400	Peças de fita para debrum de vestido a	500
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Rosetas preta para luto (o par) a	160
Caixa com papel amisade a .	700	Brincos « « (o par) a	240
Ditas com 100 envelopes a .	500	Linha de côr para aliar vestido (libra) a	1$000
Peças de trança e caracol lisa a	40	Pumada familia a 160 e . .	200
Sabonetes de todo preço a 80, 160 e	200	Baralhos de cartas francezas a	200
Frascos com oleo babosa a 320, 400 e	500	Ditas portuguezas a 120 e	160
Pinceis para barba a. . . .	200	Botões d'oço para calça a .	200
Tubos ou chamineis para candieiro a gaz a	320	Ditos de metal (caixa) a . .	400
Pavios para ditos (duzia) a . .	200	Brincos de côres (par) a . .	120
Globos para ditos a 1$500 e .	2$000	Linha para bordar (miadas grandes) a	240
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500	Bonets de oliado para meninos a	1$000
Pentes com costas de metal para penteiar cabellos a . . .	320	Linha com 200 jardas (duzia) a	1$300
Ditos pretos para dito a . .	240	Cartão com colchetes com 2 ordem a	80
Ditos para tirar piolhos a . .	200	Coques bôa fazenda a . . .	1$000
Escovas para facto a 400, 500 e	600	Ditos muito finos a	2$500
Gravatas de seda de côr a .	280	Caixa com agulha franceza a	160
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Peças de babadinhos e entremeios a 500, 600, 800, 900 e	1$000

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvice.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejare que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.

Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.

Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

COMPANHIA

UNIÃO MERCANTIL

Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lençóes de serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRÃO

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

REOCMMENDAÇÃO

Ao commercio.

As melhores tabellas com indicador para de momento se conhecer a reducção exacta dos antigos pesos, para os nossos, que é o kilogramma, assim como para conhecer-se o preço correspondente ao mesmo sistema de pesos; acham-se á venda na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos. Recommenda-se principalmente aos donos das casas de retalho, padarias, refinações, armazens de estiva, de carne secca, lojas de ferragens, fundições, trapiches, e a todos que compram e vendem á peso.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regagar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phospheros de segurança a 20, 40 a 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino 800 r.

Caixas com doze frascos, fazenda sô bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de pães de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.

Peças de fita para ... da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bam conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não queirem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GENEBRAS.

Vende-se genebra de Hollanda a mais pura, christalina e de excellente palladar que tem apparecido no mercado, em botijas e frascos.

Genebra de laranja, superior e verdadeira de Feckee.

Genebra de lima superior, nunca vista neste mercado, de delicioso paladar e refrigerante; excellente para a estação calmosa: no deposito da rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, unico lugar onde a encontrarão pura é perfeitamente fabricada. Os preços destas genebras são incontestavelmente mais baratos que em qualquer outra parte.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade dos que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar no oratorio dos devotos do mez de Maria.

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leques de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.
GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ningnem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Grande exposição
DE
CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, casemira, bombains de panno preto, [illegible] ques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

[illegible] Imperatriz n. 52, loja do Paredes [illegible]

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEINADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

·TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os ternam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

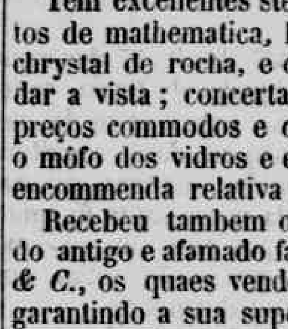
FARINHA DE
MANDIOCA

Vende-se farinha da terra em saccos grandes, por preço muito commodo: na rua da Moeda numero 47.

— Vende-se por commodo preço um carro novo de quatro rodas com um boi: na rua do Jasmim n. 27.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamerte impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . . 1$600

Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

Libras sterlinas

Vende-se em casa de Theodoro Simon & C., libras sterlinas, ouro e prata nocional e estrangeiro.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha da terra em saccos grandes, por preço muito commodo: na rua da Moeda numero 47.

O doce não amarga!!!!

O bom doce de goiaba
O mais barato possivel
Venham freguezes ver
Quem deixará de comprar
Para depois de jantar
Boa talhada comer?

Na travessa do Queimado n. 1 existe um completo sortimento de doce de goiaba e geléa, e vende-se mais barato do que em outra parte; a elle, antes que se acabe.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

Pechincha

Vende-se algodão encorpado com toque de avaria a 4$ e 4$500 com 20 jardas: na rua do Queimado n. 29.

PILULAS, TINTURA E XAROPE
DE
SICUPIRA

Empregado contra as dores rheumaticas, affecções gotosas, syphilis secundaria, effeitos do mercurio, molestias chronicas da pelle, hydropesia etc.

Unico deposito botica de J. de A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo de palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

100$000.

Fugio do engenho Poço, freguezia de Agoa Preta, na noite de domingo, 18 do corrente, para o amanhecer de segunda-feira 19 do mesmo, o escravo Benedicto, que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura regular, corpo regular, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitos, chapéo do Chile já velho ou bonet, boa camisa de madapolão de preça larga ou de algodão branco, levando a roupa dentro de um sacco ja velho, o qual deve ter a marca—Poço—: quem o pegar leve-o ao engenho ácima a seu senhor, ou na rua da Praia a Genuino José da Rosa, que receberá 100$ de gratificação. Desconfia-se ter ido para Porto Calvo, d'onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco.

— Fugio do engenho Forno da Cal o escravo João das Lages, mulato acaboclado, de altura regular, cheio do corpo, muito conhecido em Olinda: quem o pegar leve-o ao referido engenho acima, ou na rua da Cadeia n. 24, que será generosamente gratificado.

LITTERATURA.

O bispo de Pernambuco
E
OS NOVOS REFORMADORES

III

Depois de ter procurado demonstrar que o general Abreu e Lima em seus escriptos nunca atacou a nenhum dos dogmas da Religião Catholica Apostolica Romana, antes os reconheceu e respeitou; possa o Sr. Dr. H. do Rego Barros a demonstrar que, ainda quando o seu amigo *fosse um atheo*, e que *nenhum signal de arrependimento tivesse manifestado nos seus ultimos momentos*, não podia o Exm. Sr. Bispo ter o procedimento que teve.

Esta segunda demonstração, em que consiste o segundo artigo, de que nos occupamos, não nos parece mais facil que a primeira.

Para tomar mais facil e clara a sua argumentação, principia o nosso adversario transcrevendo alguns trechos de um artigo excellente, publicado no *Diario* de 15 do mez passado. Vejamos como os contestou.

« Decididamente os defensores do Exm. Sr. bispo além de se agarrarem em filigranas, para não dizer em têas de aranhas, estão em contradição uns com os outros, como facilmente ver-se-ha confrontando-se os trechos citados com o que disse o W.»

Eis ahi as *têas de aranhas* do artigo do *Diario*:

« O § 1.º do n. 857 do tit. 57 das constituições do arcebispado da Bahia, communs a esta diocese, expressa-se da seguinte fórma: não se dará sepultura ecclesiastica aos judeos, hereges, scismaticos e apostatas da nossa santa fé, que a igreja tem julgado por taes, ou por outra via for notorio que o são; nem aos que os favorecem ou defendem.

« O n. 205 do liv. 1.º tit. 48 da mesma constituição é ainda mais expresso sobre o caso em questão, quando trata da Extrema Unção: e a pessoa que por despreso ou contumacia. sendo requerida, deixar de receber este Sacramento. pecca mortalmente, e lhe será negada sepultura ecclesiastica.

« E note-se que a doutrina deste numero é expressa no cap, 3 da sess. 14 do sagrado e ecumenico concilio de Trento, que é o codigo da disciplina geral da Igreja.

« Repugnar os Sacramentos paternalmente offerecidos importa a recusa da sepultura ecclesiastica. »

Não era preciso que o general Abreu e Lima tivesse sido herege (que é a pessoa que adopta ou segue heresias; que de sciencia certa defende doutrina contraria aos dogmas, com adhesão e pertinacia;—Moraes, dicc.) Bastava que elle tivesse favorecido a hereges. E não o teria feito, repetindo as heresias de Marcião; segundo o qual a lei antiga e o Evangelho estão em opposição?

Além disso o general Abreu e Lima defendeu os fundamentos do protestantismo (se se póde admittir que o cahos tenha fundamentos). Havemos de demonstrar a verdade desta asseveração.

Já examinamos as *têas de aranhas*, examinemos as contradicções:

« Um diz que o procedimento do Exm. Sr. bispo foi occasionado porque o general Abreu e Lima não se quiz retractar das suas idéas religiosa;

« O outro porém, mais prudente, diz que a causa foi porque o general não acceiteu a confissão que lhe fora offerecida por S. Exc.

Tudo isto é inexacto. O W. não disse que o procedimento do Sr. Bispo foi occasionado porque o general Abreu e Lima não se quiz retractar; o que disse foi o seguinte:

« Sabendo o nosso virtuoso prelado, que esta sua ovelha, tão doente do espirito, soffria gravemente do corpo. correu a visital a tres dias antes do seu passamento: e com a solicitude de um pai estremoso procurou chamal-a ao bom caminho.

« NÃO DESEJANDO TRBZER-LHE A MEMORIA OS SEUS ESCRIPTOS NA MALFADADA LUTA. QUE HA POUCO TEMPO TRAVARA NA IMPRENSA, PARA QUE A SUA MEMORIA NÃO FOSSE PERTURBADA PELA LEMBRANÇA DAS PAIXÕES MUNDANAS, levou com delicadesa a sua conversação amena para alguns pontos da doutrina christãa. Mas, oh! dor! o enfermo contestou-os vigorosamente. Entre outros pontos não se mostrou disposto a acreditar no dogma da Santissima Trindade, E REPELLIO A IDÉA DA CONFISSÃO EM HORA TÃO SOLEMNE COMO AQUELLA EM QUE SE ACHAVA.

« Entrestecido e pesaroso se retirou o virtuoso prelado; e ao despedir-se do enfermo declarou-lhe, que EM BREVE VOLTARIA A VEL-O, teve em resposta, que SE S. EXC. TINHA EM MENTE conseguir delle uma retractação do que lhe havia dito, que perderia o seu tempo. Isto foi dito com brandura, e acompanhado de muito delicadesa e attenção á pessoa do illustre diocesano.

« Consta-nos que S. Exc. ainda empregára outros meios indirectos, para provocar QUALQUER SIGNAL DE ARREPENDIMENTO daquelle moribundo, mas que em balde o tentára.

« Na vespera do dia em que falleceu o general, um amigo delle procurou ao Exm. bispo, para cousultar sobre o lugar em que deveria sepultar-se o seu cadaver, A VISTA DO QUE SE TINHA PASSADO.

« S. Exc., com as lagrimas nos olhos. declarou então, que outro remedio não tinha senão dar execucão as leis da Igreja, nas quaes lhe não é dado dispensar.

« Nestas circumstancias perguntaremos... »

Quereis saber, amigo leitor, quereis saber como foram transcriptos estes trechos? Lançai mão do *Jornal do Commercio* de 23 do mez passado, abri bem os olhos e lêde!

« Indo tres dias antes do seu passamento visita-lo o nosso virtuoso prelado, levou com delicadesa a sua conversação amena para alguns pontos da doutrina christãa. Mas, oh! dor! o enfermo contestou-os vigorosamente. Entre outros pontos não se mostrou disposto a acreditar no dogma da Santissima Trindade, e repelio a idéa da confissão em hora tão solemne, como aquella em que se achava.

« Nestas circumstancias perguntaremos... »

E passou adiante!

A' vista destes trechos se conclue:

1º que durante a enfermidade do general Abreu e Lima, o illustre Diocesano, apesar de desejar ardentemente que elle voltasse a Igreja, não lhe exigio que se retractasse dos seus escriptos, não lhe fallou em retractação; até nem lhe fallou nos mesmos escriptos! Bastava que elle acreditasse nas verdades principaes do Catholicismo, e recebesse o Sacramento da Penitencia; bastaria isso já que a exigencia de uma retratação era inconveniente; como o Sr. Bispo comprehendeu perfeitamente.

2º que depois daquelle fatal desengano, quando vio o enfermo não só insistir nos mesmos erros, mas tambem ir mais além; dizendo ao Sr. Bispo que, se pretendia ir vêl-o outra vez para obter uma retractação do que acabave de ouvir, perderia o seu tempo; depois disto o Sr. Bispo já se contentava com qualquer signal de arrependimento, e empregou alguns meios para provoca-lo.

3º que a interdicção não resultou directamente dos escriptos do general Abreu e Lima, mas de ter elle se opposto ultimamente á verdades de fé, e de ter recusado o Sacramento da Penitencia.

Portanto é bem deploravel a asseveração de que *os jesuitas, á semelhança de corvos famintos, cercaram o leito do moribundo, e quizeram entrar com elle em discussão de todo o genero*; que o general Abreu e Lima, *em seus ultimos momentos, se vio cercado de jesuitas de sotaina e de casaca, que pretendiam arrancar-lhe uma retractação...!!*

O Sr. Dr. H. do Rega Barros entra emfim na demonstração promettida. e promette servir-se dos Elementos do conde de Irajá.

Em primeiro lugar reproduz algumas definições, depois continúa:

« Mas as penas não podem ser impostas *arbitrariamente*, é preciso que os factos sejam allegados e provados, *do contrario a censura é nulla*, visto como a sentença iniqna do pastor não liga diante de Deus.

« Na applicação das censuras devem ser observados certos requisitos, que são *essenciaes* taes são: *que o réo seja admoestado, que seja ouvido ou se dê sentença*; e tambem *assidentaes; que se designe o réo pelo seu nome, se declare á censura em que incorreu e a causa della; que a sentença seja dada por escripto, intimada ao réo e publicada. Ambos estes requesitos são partes indispensaveis do processo das censuras, e somente depois delles é que* póde ter lugar a pronuncia ou sentença do juiz. »

« Para haver processo ecclesiastico é preciso que haja *accusação, denuncia e inquisição.* »

Assim, quantos aos requisitos essenciaes é preciso: que o réo seja admoestado, que seja ouvido *ou se dê sentença.* Logo quando se dá sentença não é preciso ouvir o réo? Talvez haja engano typographico na disjunctiva. Quanto aos accidentaes: que a sentença seja dada por escripto, intimada ao réo e publicada.

Muito bem. Voltemos *ás têas de aranha.* Segundo a disposição já citada da Constituição do Arcebispado: não se dará sepultura ecclesiastica aos judeus, herejes, scismaticos e apostatas da nossa santa fé, que a Igreja tem julgado por taes OU POR OUTRA VIA FOR NOTORIO QUE O SÃO; nem aos que os favorecem ou defendem,

Logo não é indispensavel o julgamento da igreja para que se deva negar a sepultura ecclesiastica. A lei não comprehende só os que forem comdemnados como hereges e scismaticos, mas tambem os que notoriamente são tidos por taes. Quanto aos que favorecem ou defendem, com maioria de razão não deve ser precisa uma condemnação.

Ainda em virtude da mesma Constituição do Arcebispado deve ser negada a sepultura ecclesiastica ao que recusar-se a receber o Sacramento da Penitencia. Ora, se esta recusa for feita pouco antes do fallecimento, como será possivel que *o réo seja admoestado, ouvido ou se dê sentença por escripto, sendo esta intimada ao réo e publicada; tendo havido accusação, denuncia e inquizição!!*

E a suspenção *ex-informata consciencia* não é tambem uma censura ecclesiastica! E neste caso, que do processo? que da inquisição? que da publicação da causa da censura?

Aquelles que receberam de Deus o poder de ligar e de desligar as consciencias não estão sempre adstrictos ás formalidades de um processo, *sobre pena de nullidade.*

Mas os liberaes já quizeram fazer uma lei para que da suspenção *ex-informata consciencia* se désse o recurso a Corôa! Hoje querem cousa peior, como depois veremos.

O nobre arciculista consultou a obra do conde de Irajá, façamos o mesmo. Nos Elementos de Direito Ecclesiastico §§ 1158 e 1159 se diz que, em particular, segundo o direito commum, o especial das Constituições do Arcebispado e das prescripções do Ritual Rom, não tem sepultura em lugar sagrado(entre outros que ennumera): os que morrem em duello ou da ferida ahi recebida, embora deem signaes de penitencia e de arrependimento (Trident, sess. 25 de reform. cap. 19 e const. *detestabilem* do S. S. P. Benedicto 14.º); os padrinhos do duello, mortos no conflicto (Trid. loe. cit.); os suicidas; os que manifestamente não cumprirão os preceitos annuos da confissão e comunhão, e fallecerem sem signaes de arrependimento; OUTROS PECCADORES MANIFESTOS E PUBLICOS, QUE SEM NENHUMA PENITENCIA, E MUITAS VEZES NO MESMO PECCADO MORRERÃO. »

Mas em todos estes casos é indispensavel que *o réo seja admoestado, que se a ouvido, que se dê sentença; que esja seja escripta*, INTIMADA AO MESMO RÉO E PUBLICADA!!.......

Um, porque MORREO por suas proprias mãos; outro, porque MORREO em duello; outro, porque MOREO sem signaes de arrependimento (não tendo cumprido os preceitos annuos da confissão e communhão); outro, porque MORREO no mesmo peccado publico e manifesto, em que viveo, — não teem sepultura ecclesiastica; mas é preciso que todos estes que JÁ MORRERAM sejam *admoestados, ouvidos, condemnados, intimados*, e só dopois de tudo isto se dará a sentença á execução!!......

Lêde o scholio 1º ao citado § 1159, e ahi vereis que o Bispo não precisa de fazer processo para negar a sepultura:

« O parocho não deve negar a sepultura a nenhum morto, comprehendido nos casos referidos (§§ 1158 e 1159), antes de *informar* sobre a especie occurrente *ao bispo*, ou aos seus *vigarios*, ou ao *vigario da vara*, conforme o lugar; E ENTÃO FARÁ O QUE ESTES DETERMINAREM. »

Eis-ahi o que diz o conde de Irajá, *que não póde ser suspeito nestas materias*, como disse o Sr. Dr. H. do Rego Barros.

« Acerca dos ultimos escriptos do general Abreu e Lima não houve a mais leve censura da parte da igreja. O que daria lugar a lhe ser negada a sepultura ecclesiastica? Seriam as *flagrantes suspeitas* de heterodoxia? E ter o general recusado confessar-se ao Exm. Sr. bispo?

« E' sabido que os indicios por mais vehementes que sejam não dão lugar á condemnação, e assim indaguemos o facto da confissão. »

Os nossos adversarios procuram tirar partido de um certo *adoçamento* com que os teem refutado algumas pessoas, apavoradas com o *parce sepultis.* E alem de se aproveitarem sobejamente deste louvavel escrupulo, querem mettêl-o a ridiculo,

Uma dellas, querendo dizer que o general Abreu e Lima, *cahio em erro claro e manifesto contra a doutrina ensinada pela santa Igreja*, esforçou-se por adoçar esta simples e innocentissima asseveração, e não quiz fazel-a sem o seguinte preambulo:

« O general Abreu e Lima *não era um ente previlegiado pelo Creador*; participava da fraqueza inherente ao genero humano. Era peccador.

« Nascido e creado no seio da religião catholica apostolica, e dispondo de intelligencia robusta, cahio em erro claro, etc. »

O *Liberal* n. 52 perguntou quantas lanças metteu n'Africa o seu antagonista, com aquella novidade; e tratou de demonstrar, que a proposição encerrava uma banalidade.

Outro. para não dizer que o finado general tinha adoptado ou seguido heresias, quiz *adoçar* a expressão, dizendo: que elle havia incorrido *nas mais flagrantes suspeitas de heterodoxia.*

Mas o seu adversario, a quem respondemos, aproveitando-se desta modificação, observou que os indicios mas vehementes não dão lugar a condemnação, e concluio que a interdicção de seu amigo não resultou de ter elle incorrido em heterodoxia; da qual, *quando muito*, só havia suspeitas.

« A confissão compuanto seja acceita e recommendada pela igreja, não é comtudo obrigatoria, e sendo um acto de *confiança*, não póde ser imposto ao *penitente* ou ao moribundo o confessar, por que então seria uma confissão *coacta*, e não prehencheria os seus fins. »

A CONFISSÃO NÃO E' OBRIGATORIA!! Avinde-vos com o 4.º Concilio de Latrão, com o Concilio de Trento, com todos os santos padres e doutores da Igreja, com qualquer cartilha da doutrina christãa, e até (o que mais haveis de sentir) com o proprio Voltaire!

A confiissão, diz este, *é uma instituição diversa, que não teve principio senão na misericordia infinita de seu autor... A obrigação que o homem tem de se arrepender (continúa Voltaire) começa do dia em que se tornou culpado; o arrependimento dos peccados faz as vezes da innocencia; mas para nos mostrarmos arrependidos dos peccados* E' MISTER COMEÇAR POR CONFESSALOS. Voltaire reconhece que a confissão era usada entre os Judeos: *Adão foi o primeiro penitente, pois se confessou quando disse do fructo prohibido: Eu comi delle. A cada pagina dos livros santos achamos a confissão seja particular, seja publica. (M. Drack. Dissertação sobre a confissão entre os Judeus*, padre J. Gaume, *Cathecismo de Perseverança*, vol. 5, lição 39.ª)

A necessidade do Sacramehto da Penitencia é de direito divino. Elle é tão necessario para os que peccaram mortalmente depois do baptismo, como este é necessario para a remissão do peccado original.

No penitente que recebe este Sacramento devem concorrer tres cousas: a contricção, a confissão e a satisfação.

A confissão é indispensavel porque sem ella não teria lugar o psrfeito conhecimento dos peccados e das disposições do penitente, e sem este duplo conhecimento não poderia o sacerdote saber quando devesse perdoar ou reter os peccados. Logo a confissão, sendo parte integrante do Sacramedto da Penitencia, é tambem de instituição divina.

Ha no excellente *Cathecismo* do padre Gaume uma demonstração tão bonita e convincente do que acabamos de dizer, que não nos esquivaremos a transcrever uma parte della:

« Em virtude das palavras de Nosso Senhor, consignadas no Evangelho, e cuja authenticidade provaremos igualmente; Recebei o Espirito Santo, aquelles a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-hão perdoados; e aquelles a quem os retiverdes, ser-lhes-hão retidos; dous poderes foram conferidos aos Apostolos, o poder de perdoar os peccados, e o poder de os reter. Este tremendo poder deve ser exercido com grande discernimento, e com um perfeito conhecimento, ee causa. E' preciso que os Apostolos e seus successores até o fim dos seculos (porque o poder de perdoar e reter os peccados será sempre necessario á Igreja), conheçam o numero e a gravidade das culpas, e as disposições dos penitentes, afim de saberem se devem perdoar ou reter, ligar os desligar. Mas, para chegar a este conhecimento indispensavel, não ha senão dous meios. E' preciso ou que os Apostolos e seus successores no ministerio da reconciliação, leiam no fundo das consciencias, ou que os penitentes lh'as descubram e patenteem. Ora, é evidente que os juizes das consciencias, bem como os magistrados civis, não teem o privilegio de penetrar no fundo dos corações; é pois necessario que os mesmos penitentes se accusem de seus peccados: esta accusação chama-se confissão. Dest'arte, sendo de instituição divina o Sacramento da Penitencia, a confissão é logo tambem de instituição divina; pois será um puro idiota quem não concordar que ella é, foi e será sempre uma parte essencial do Sacramento da Penitencia; e por consequencia o unico meio de obter a remissão dos peccados commettidos depois do baptismo: é mesmo absurdo suppor que haja algum outro meio de remettir os peccados.» *(Cathecisma de Perseverança*, lição 39.ª)

Mas assim como aquelle que deseja ardentemente baptisar-se e morre sem poder fazel-o, já fazia parte da Igreja; porque o seu mesmo desejo é um baptismo (chamado *de fogo*, em contraposição ao baptismo *d'agua*, e ao *de sangue*. que é o martyrio, assim tambem o peccador contricto que se quer confessar, e morre sem confissão, sem culpa sua, não se considera *impenitente.*

Fazemos esta observação para que algum dos novos reformadores não nos pergunte, com a zombaria do costume, que não devêra caber em uma discussão de assumptos religiosos) se morrer sem confissão *é sempre um crime de cemiterio inglez.*

A excellente demonstração do padre Gaume não é só aquillo que extractamos, continúa ainda por muitas paginas.

Depois do 4º Concilio Lateranense (que obrigou a todo o christão, que chegasse a idade do discernimento, á confessar-se, ao menos uma vez cada anno); o Concilio Tridentino occupou-se largamente do Sacramento da Penitencia, sessão XIV celebrada em 25 de novembro de 1551, sob Julio III; decretando a final os seguintes canones, entre outros:

« Se alguem disser, que a penitencia na Igreja catholica não é verdadeiro, e proprio Sacramento, instituido por Christo Senhor nosso para reconciliar os fieis com o mesmo Deus, todas as vezes que depois do baptismo cahirem em peccado: seja excommugado. *(Canon!)*

« Se alguem negar que para inteira e perfeita remissão dos peccados, se requerem no penitente tres actos, como materia do Sacramento da penitencia: a saber, contrição, confissão, e satisfação, que se chamam tres partes da penitençia; ou disser que, são só duas as partes da penitencia: a saber, os terrores que padece a consciencia conhecendo o peccado, e a fé concebida do Evangelho, ou da absolvição, com que crê lhe são perdoados por Christo os peccados: seja excommungado.» *(Canon IV.)*

« Se alguem negar, que a confissão sacramental foi instituida, ou é necessaria para a salvação por direito divino: ou disser, que o modo de confessar em segredo só ao sacerdote. que a Igreja desde o principio observou sempre, e observa, é diverso da instituição de Christo, e é invento humano: seja excommungado.» *(Canon VI.)*

Entre estas condemnações e o principio de que ninguem é obrigado a confessar-se, fica bem distincta a separação dos *chistãos velhos e dos christãos novos* (o que não comprehendemos é como sejamos nós os *christãos novos.)*

Christão novo (se fallais de idade) é qualquer menino, a quem a paixão partidaria e os interesses mundanos ainda não fizeram esquecer quaes são *os mandamentos da lei de Deus, e os da Santa Madre Igreja*; perguntai-lhe se não é um deste:

Confessar-se ao menos uma vez cada anno.

Mas este mandamento não foi *recebido e sanccionado* pelo codigo criminal, e por isso dizeis que a confissão não é obrigatoria nem póde ser imposta! Ah! não calumnieis á vós mesmo! Bem sabemos que não é só o codigo criminal a vossa norma de proceder.

Diz o autor do artigo, de que especialmente nos occupamos, que a confissão, não póde ser *imposta.* porque então seria *coacta*, e não preencheria os seus fins. Isto é confundir duas idéas muito distinctas—a obrigação e o constrangimento ou coacção.

Temos obrigação de orar, mas de que serve uma oração feita constrangidamente ou de má vontade? Todos teem obrigação de baptisar-se, mas se forçarem um homem por meio de ameaças a baptisar-se contra sua vontade, de que lhe serve o baptismo recebido assim?

Devera-se cumprir santamente os preceitos divinos, ainda quando não fôra a esperança da recompensa nem o temor do castigo; porque Deus deve ser amado e obedecido por ser quem é, infinitamente bom, e senhor de todas as cousas. Esta sublimidade espantosa, a que a intelligencia humana mal póde attingir, e a que jamais attingiria se não fosse o christianismo, não exclue o merecimento do amor dos beneficios de Deus, e do temor dos seus castigos. Cumprir o preceito, independentemente da obrigação e por amor do acto em si—é uma grande virtude; como a dos Judeos que publicamente confessavam os seus peccados, antes que a penitencia tivesse sido elevada á Sacramento. Mas concluir d'ahi que é *coacto* e sem merecimento aquillo que se faz em *obediencia* da *obrigação*, em desencargo da consciencia; dizer que se a confissão fosse *imposta* não preencheria os seus fins, é o que não podemos comprehender. Além de basbante methaphysico, isto cheira muito a absurdo. E' util a confissão que a Igreja *recommenda*, mas se ella nos fôr imposta como obrigação deixará de preencher seus fins!

E' preciso que cada um se confesse sem obrigação de confessar-se!

Depois do trecho que acabamos de analysar segue-se o seguinte:

« A historia fetril em *abusos* e *arbitrariedades* praticadas pelo clero, não menciona de certo facto algum de que bispo, cardeal, etc., fosse *ex-officio* á cabeceira de um moribundo *desconhecido*, argumentar com elle principios religiosos, e offerecer-lhe de confissão!!»

« Não mostrou S. Exc. neste procedimento, que *houve uma sombra que lhe soprou ao ouvido* e, portanto, que seu fim não foi só religioso, mas tambem *satisfazer desejos* domesticos e prelaticios?

Aconselhar um enfermo, e pedir-lhe que se confesse será um escandalo inaudito, um abuso sem exemplo na historia?! Entretanto outros, citando as Constituições do Arcebispado, n. 157 (que aliás é relativo aos parochos) censuram o Sr. Bispo, porque não foi mais vezes á casa do general Abreu e Lima!

Este estava enfermo e ainda não se tinha retractado, o Exm. Diocesano devia consideral-o firme em seus erros.

Hoje, que a calma deve ter substituido as impressões do momento, e que deve estar amortecido o odio partidario é de suppôr que o nosso antagonista já se tenha arrependido de ter offendido tão estranhamente a pessôas que lhe mereciam respeito e consideração, As malevolas informações a que cedeo o nosso comprovinciano (e que partiram de inimigos desleaes) já se acham completamente destruidas.

(Continuar-se-há)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XIX

O Recife do Diabo.

(Continuação do n. 97)

Grandval voltou-se para o lado de terra.

— Não vejo cousa nenhuma—respondeu elle, depois de olhar attentamente.

— Ora repare bem, para o seu lado direito, além d'aquella ramagem... Veja, veja: é uma mão a agitar-se ainda!

Pedro, posto que dotado de uma vista perspicaz, só confusamente distinguio o quer que fosse a mover-se na direcção indicada, duvidando ainda que tal movimento proviesse de uma creatura humana, mas esta incerteza não durou muito.

A pessoa que parecia querer attrahir a attenção do navio em breve se desembaraçou la ramagem e saltou na praia. Então póde reconhecer-se que era um homem, coberto de farrapos, sem chapéo e de aspecto o mais deploravel.

Avançou alguns passos, agitou ainda por duas ou tres vezes um farrapo branco, que tinha na mão, e depois, como que fatigado por tal acionado, deixou-se cahir sobre a areia e ficou immovel.

Josephina continuava a observa-lo pelo oculo, porém tremia tão violentamente, que não podia fazer a menor observação.

— Ora!—disse Grandval — E' sem duvida algum miseravel indio que nos vem propor a troca da algum peixe por uma pinga de aguardente.

— E' meu irmão!— exclamou ella impetuosamente— E' Miguel: tenho a certeza d'isso!... Mas em que estado, meu Deus!.. Está moribundo, não se move!.. E elle vem só, não vejo meu pai... Onde estará meu pai?

Grandval lançou mão do oculo e assegurou-se de que Josephina fallava a verdade. Em seguida gritou á tripolação:

— Deitem uma lancha ao mar! Depressa, depressa; desembaracem uma lancha!

Os homens de quarto apressaram-se a dar cumprimento á ordem.

Em quanto se desembaraçava a barca, o capitão disse a Josephina:

— Coragem! E' com effeito, o nosso bravo Miguel!

— Parece-me estar de todo exhausto de forças!—redarguio ella agitadamente — E depois, meu pai não está com elle; todavia Miguel é em extremo amigo d'elle para o ter abandonado!

Ao mesmo tempo debruçou-se sobre o resbordo do navio e gritou com todas as suas forças, não se lembrando de que, apesar da calmaria profunda que reinava então no mar e na terra, o surdo-mudo a não poderia ouvir e muito menos responder lhe.

— Socegue, querida Josephina — disse Grandval.—A ausencia de seu pai de certo se explicará da maneira mais favoravel. Espere; já a lancha está a nado. Eu vou embarcar.

— Eu tambem vou. Não posso deixar de ir abraçar meu irmão e saber noticias de meu pai... Partamos.

— Talvez fosse melhor esperar aqui.

— Não, não! A anciedade em que estou seria capaz de me fazer enlouquecer!. Por piedade, permitta-me que o acompanhe!

O maritimo não ousou oppôr-se mais, e minutos depois, assentados ambos na lancha, remada por quatro vigorosos marinheiros, transpunham velozmente o espaço que separava o navio da costa.

Affastando-se, Grandval lançava um olhar para o céo, que se assombreava cada vez mais, e franzia o sobr'olho. Os remadores notaram bem este movimento e o velho Grondin disse:

— E' o mesmo, capitão. Talvez fosse melhor não avançarmos tanto para terra, porque se estão formando acolá para o sul uns dentes de ancora que nos hão de dar que fazer!

— Qual historia!... Quando a borrasca chegar, já nós estaremos a bordo — redarguio o capitão. affectando coragem. — Trata-se agora de salvar o pobre Miguel Bertomy, que acolá se vê, e vale a pena arriscar alguma cousa por um camarada. Rema, pois, firme, e Deus sobre tudo!

Os marujos, que sinceramente estimavam o surdo-mudo, não tiveram uma só palavra com que lastimar-se a respeito do perigo imminente e imprimiram tal impetuosidade aos remos, que chegaram a terra como se fossem pelo ar.

Josephina e Grandval não haviam trocado uma só palavra, como se receiassem manifestar reciprocamente a sua inquietação. Não affastavam a vista do ponto onde se achava Miguel, e, quando a lancha encalhou na areia, a joven, sem esperar que a ajudassem, saltou lestamente em terra e correu direita ao irmão. O capitão foi após ella, seguido de dous marujos, ficando os outros dous na lancha.

O joven Bertomy, não obstante a sua apparente immobilidade, estava sem duvida attento para o que se passava, porquanto, ao approximar-se sua irmãa, fez um esforço para se erguer, soltando ao mesmo tempo gritos inarticulados; tornou, porém, a cahir por terra. Josephina, ajoelhando junto d'elle, tomou-o nos braços e cobrio-o de beijos, exclamando:

— Miguel, meu querido irmão, eis-te em fim de volta!

O pobre rapaz quereria corresponder ás suas caricias, porém apenas tinha força para mover-se. O seu estado era de certo mais lamentavel do que parecera ao longe. Tinha o corpo coberto de chagas, o rosto inchado, ferido e irreconhecivel, os olhos encovados, espantados e injectados de sangue. Aquella organisação, d'antes vigorosa, parecia agora anniquillada e prestes a extinguir-se.

Grondin, que olhava compassivamente, por cima do hombro do capitão, para Miguel, disse a meia voz:

— Com um milheiro de caudas de diabos! E ha quem se divirta a dar cabo assim de um pobre rapaz! Aqui teem vocês o mudosito tão proximo de engolir o anzol como aquelle pandego que encontramos no mar junto a Cayenna, o qual estava disposto a jogar o sôco com os tubarões!... Já vejo que a navegação por terra não é mais segura do que a do mar; mas, em todo o caso, tenho mais pena d'este do que do outro!

— E' verdade, tio Grondin — disse o grumete Fil-á-voile.— E' um fino gageiro o nosso amigo Miguel, que se dava mui bem comigo, e ficaria embatucado, se o visse *assim arrombar o cachimbo*, tão novo como é!

Os dous marujos, porém, interromperam a conversa, porque Josephina, depois de haver prodigalisado todas as caricias a seu irmão, exclamou em tom de desvairamento:

— Diz-me, Miguel, onde ficou o pai?... Tu de certo tomaste a dianteira e elle vem ahi com o indio Gallibi... Poderemos ir sahir-lhe ao encontro?

Miguel percebera de certo o sentido d'estas palavras e cobrio o rosto com ambas as mãos. Ella, por sua vez, não podendo deixar de desconfiar d'aquella manifestação quiz ainda animar-se e perguntou de novo:

— Tem compaixão de mim! Responde: onde está meu pai?

E, traduzindo estas palavras em gesticulações, a unica resposta que obteve do surdo-mudo foi apontar-lhe elle com o dedo para o céo, continuando a soluçar.

Grandval não lhe restava a menor duvida sobre a realidade da desgraça, que previra logo que vio Miguel só

A joven, depois de alguns momentos de espasmo, proseguio com voz alterada:

— Explica-te. Queres dizer que vos separastes um do outro, que elle vem por outro caminho com o indio ou talvez que foi agarrado e conduzido á penitenciaria... De certo me não queres fazer acreditar que nosso pai..

Então Miguel, tomando um aspecto de indescriptivel desesperação, dirigio-lhe rapidamente alguns signaes para lhe significar que seu pai morrera de causaço e ficára enterrado no sertão.

Ainda que Josephina deveria estar preparada ha muito para este golpe, nem por isso o recebeu menos dolorosamente.

— Morto!.. Meu pai, meu pobre pai! —balbuciou ella—Oh! Santa Virgem, foi isso o que me havieis promettido?

E cahio sem sentidos junto de Miguel, que, vencido por estas commoções, parecia igualmente inniquillado.

Grandval contemplava com profunda mágoa aquelles dous pobres jovens assim prostrados e perguntava a si mesmo o que havia de fazer, quando uma circumstancia nova veio precipitar a sua decisão.

Um relampago deslumbrante rasgou a nuvem sombria que estacionára sobre suas cabeças, ribombando ao mesmo tempo um trovão: não um trovão surdo e regular como os da nossa zona temperada, mas um trovão dos tropicos, atroador, immenso, semelhante a uma salva de mil tiros juntos de artilharia de grosso calibre. Os marinheiros, assustados, abaixaram instinctivamente a cabeça, e os dous jovens, inanimados, pareceram experimentar um sobresalto.

Grandval gritou de repente:

— A' lancha! Depressa, á lancha! E' forçoso que antes de dez minutos estejamos a bordo!... Grondin, Fil-á-voile, tomem conta do mudo; eu me encarrego da irmãa!... Vamos, amigos, depressa; vai n'isso a nossa salvação e a do navio!

Os marinheiros, comprehendendo o perigo da demora, trataram de dar prompto cumprimento á ordem. Tomaram Miguel nos braços e Grandval, agarrando delicadamente Josephina nos seus, todos se dirigiram, correndo, para a lancha. Tiveram a felicidade d'alli chegar antes de rebentar a tempestade, e, depois de deitados os dous jovens, remaram vigorosamente para o brigue.

Achavam-se, porém, a meio caminho do navio, quando a tempestade rebentou, desencadeando-se simultaneamente em terra e no mar, com differentes effeitos, mas igualmente terrivel. Sobre a costa, um vento irresistivel, fazendo redemoinhar montões da folhas, levava adiante de si cascalho, ramos seccos e juntamente bandos de formosos passaros surprendidos pelo tufão. Eram araras, amazonas, tocanos e tropialas, cuja radiante plumagem, vermelha, azul, amarella e purpurina, brilhava como flores celestes ao reflexo dos relampagos, e cujo piar de assustadas se ia confundir no estrepitoso rugido da borrasca. Sobre o mar era o turbilhão que com uma impetuosidade vertiginosa convertia repentinamente o pelago immovel e côr de chumbo em vagalhões regorgitantes de espuma de uma brancura sorprendente. Após isto seguiram se catadupas de chuva de uma altura incommensuravel e um trovão immenso veio completar com o seu horrivel estrondo o magestoso rugido dos elementos desencadeados.

Quando esta horrivei tormenta pairou sobre a lancha, por duas ou tres vezes deu a borda meia de agua, estando por um pouco a submergir-se. Os remeiros, desnorteados e cegos com a agua, perderam o tino. Os seus esforços para remar destruiam-se mutuamente. Então Grandval, que não deixára o leme com mão firme, gritou-lhes e deu-lhes as ordens com tanta energia como sangue frio. Logo proseguio o barco através de monstruosas ondas, que rebentavam em todas as direcções, e minutos depois atracavam ao brigue.

Foi de grande difficuldade a operação de içar a lancha, que o mar furioso ameaçava despedaçar contra o costado do brigue, mas conseguio-se isso ainda, graças á pericia do capitão, e em breve todos, sãos e salvos, se acharam reunidos sobre o convez. Ainda assim, nem o brigue era asylo seguro em taes circumstancias. Vagas enormes o assaltavam por todos os lados. Por vezes a amarra se entesava a ponto que parecia querer despedaçar-se. Era urgente fazerem-se ao largo quanto antes, e, não obstante a difficuldade d'essa manobra, era ella o unico meio de obstar a que o brigue fosse arrojado á costa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.